

**CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNICEPLAC**

**CASA DE SWING**  
**ESPAÇO DOS PRAZERES HUMANOS**

**BRASÍLIA - 2022**



**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**

**Curso de Arquitetura e Urbanismo**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Casa de Swing – Espaço dos Prazeres Humano**

Gama-DF

2022

**CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL**

**Casa de Swing – Espaço dos Prazeres Humano**

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Luciana Jobim Navarro.

Coorientador: Prof. Me. Iuri Cesário Araújo

Gama-DF

2022

**CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL**  
**Casa de Swing – Espaço dos Prazeres Humano**

Fundamentação Teórica apresentada como requisito para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Luciana Jobim Navarro

Gama, 25 de novembro de 2022.

**Banca Examinadora**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Luciana Jobim Navarro  
Orientador

---

Prof. Me. Iuri Cesário Araújo  
Examinador

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Anie Caroline Filgueiras  
Examinador

Dedico esse trabalho aos adeptos de *swingers*. Dedico esse trabalho também aos novos alunos que terão a mesma capacidade de desafio em temas tabus por receio de julgamento. E por fim dedico esse trabalho para todas as pessoas que porventura sejam beneficiadas por projetos semelhantes a esse.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao grupo de professores que passaram pela minha formação acadêmica e em todos os momentos estiveram dispostos a passar seus ensinamentos e experiência profissional, afins de me deixar totalmente capacitado para o mercado de trabalho. Agradeço também ao meu primo e arquiteto referência Diego Andrade por me apoiar e incentivar desde o início da minha carreira acadêmica para que eu possa ser um arquiteto de excelência e tenha a capacidade de projetar sonhos e não apenas edificações. Agradeço meu colega que se tornou um grande amigo que certamente ficará para a vida inteira. Deixo meus agradecimentos também ao Hiago Andrade, primeira pessoa que esteve comigo quando pude fazer meus primeiros projetos dentro de um escritório de arquitetura como estagiário, com ele pude me capacitar e obter a tranquilidade de saber o meu potencial como um arquiteto urbanista. Agradeço aos meus familiares e amigos que sempre estiveram comigo me incentivando e me dando forças para ser sempre o melhor arquiteto que eu posso ser.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo propor um projeto um espaço para pessoas que não se encontram com liberdade e que estão a todo momento desconfortáveis pois estão sempre sobre o olhar crítico da sociedade, então o intuito é projetar um espaço de lazer e prazer onde estão resguardados de olhares críticos e podem agir e interagir com pessoas que compartilham do mesmo pensamento e prazer. O espaço escolhido fica localizado no Setor de Abastecimento e Armazenagem Norte – SAAN, com apenas 20 minutos de deslocamento do centro de Brasília até o local, para intervir no espaço será pensado uma forma de melhoria do entorno que circunda os lotes escolhido para desenvolver o projeto.

**Palavras-chave:** Swingers, sexo, fetiche, casa noturna.

## **ABSTRACT**

This work aims to propose a project a space for people who are not free and who are uncomfortable at all times because they are always under the critical eye of society, so the aim is to design a space for leisure and pleasure where they are protected from critical looks and can act and interact with people who share the same thought and pleasure. The chosen space is located in the North Supply and Storage Sector - SAAN, with only 20 minutes of travel from the center of Brasília to the place, to intervene in the space, a way to improve the surroundings that surrounds the lots chosen to develop the project will be thought.

**Keywords:** Swingers, sex, fetish, nighthclub.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Poster do Filme.....	.....
Figura 2 - Quarto Dark Room.....	.....
Figura 3 – Pista de Dança Asha Club .....	.....
Figura 4 – Entrada da Casa Noturna .....	.....
Figura 5 – Pista de Dança.....	.....
Figura 6 - Labirinto.....	.....
Figura 7 - Cabine .....	.....
Figura 8 – Fluxos X-Clube .....	.....
Figura 9 – Mapa Macro .....	.....
Figura 10 – Mapa Meso .....	.....
Figura 11 – Mapa Micro .....	.....
Figura 12 – Mapa de Uso e Ocupação - LUOS .....	.....
Figura 13 – Mapa de Uso e Ocupação - Existente .....	.....
Figura 14 – Mapa de Sistema Viário.....	.....
Figura 15 – Mapa de Gabarito - LUOS .....	.....
Figura 16 – Mapa de Gabarito - Existente .....	.....
Figura 17 – Mapa Cheios e Vazios .....	.....
Figura 18 – Mapa de Copresença Diurna .....	.....
Figura 19 – Mapa de Copresença Noturna.....	.....
Figura 20 – Mapa de Vegetação.....	.....
Figura 21 – Mapa Bioclimático.....	.....

Figura 22 – Mapa Topográfico .....	
Figura 23 – Corte Esquemático .....	
Figura 24 – Fluxograma .....	
Figura 25 – Termas de Trajano.....	
Figura 26 – Plano de Manchas .....	
Figura 27 – Croqui 01 .....	
Figura 28 – Croqui 02 .....	
Figura 29 – Croqui 03 .....	
Figura 30 – Imagem da forma arquitetônica .....	
Figura 31 – Imagem da forma arquitetônica 2 .....	
Figura 32 – Imagem da planta baixa - térreo .....	
Figura 33 – Imagem do jardim do Éden .....	
Figura 34 – Imagem do jardim do after .....	
Figura 35 – Imagem da planta baixa - subsolo .....	
Figura 36 – Imagem da planta baixa – primeiro pavimento .....	
Figura 37 – Imagem do camarim .....	

## **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 – LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO .....

TABELA 2 – PROGRAMA DE NECESSIDADES .....

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PcD	Pessoas com Deficiência
SAAN	Setor de Armazenagem Abastecimento Norte
DF	Distrito Federal
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgênero
CAU-BR	Conselho de Arquitetura e Urbanismo - Brasil
EUA	Estados Unidos da América
SIA	Setor de Indústria e Abastecimento
RA	Região Administrativa
LT	Lote
CFA B	Coeficiente de Aproveitamento Básico
CFA M	Coeficiente de Aproveitamento Máximo
TX OCUP	Taxa de Ocupação Máxima
ALT MAX	Altura Máxima

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
  - 1.1. TEMA: CASA NOTURNA LIBERAL
  - 1.2. OBJETIVOS
    - 1.2.1. OBJETIVO GERAL
    - 1.2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO
  - 1.3. JUSTIFICATIVA
2. ÉTICA APLICADA
3. REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA
  - 3.1. LEVANTAMENTO HISTÓRICO SOBRE O CASA DE SWING
  - 3.2. RELACIONAMENTO NÃO MONOGÂMICO
  - 3.3. COMPREENSÃO DO ESPAÇO DE UMA CASA DE SWING
  - 3.4. FETICHE
  - 3.5. CASAS LIBERAL – NOVA NOMENCLATURA
4. ESTUDOS DE CASO
  - 4.1. ASHA CLUB
  - 4.2. X-CLUBE
5. ASPECTOS URBANOS
  - 5.1. DEFINIÇÃO DA ÁREA
  - 5.2. MAPEAMENTO URBANO
    - 5.2.1. MAPAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
    - 5.2.2. MAPAS DE SISTEMA VIÁRIO
    - 5.2.3. MAPAS DE GABARITO

- 5.2.4. MAPA DE CHEIOS E VAZIOS**
- 5.2.5. MAPAS DE COPRESENÇA**
- 5.2.6. MAPA DE VEGETAÇÃO**
- 5.2.7. MAPA DE BIOCLIMATISMO**
- 5.2.8. MAPA DE TOPOGRÁFIA E CORTE DO TERRENO**
- 6. DIRETRIZES DE PROJETO**
- 7. ESTUDO PRELIMINAR**
  - 7.1. FLUXOGRAMA**
  - 7.2. PROGRAMA DE NECESSIDADES**
- 8. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**
  - 8.1. CONCEITO**
  - 8.2. PARTIDO**
  - 8.3. IMPLANTAÇÃO DO PARTIDO NO TERRENO**
    - 8.3.1 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL**
- 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Tema

Este trabalho de fundamentação teórica tem como intenção projetar um espaço que atenda às necessidades sexuais e interpessoais, resguardando os usuários, a fim de atenuar a pressão social e a condenação do ato sexual, tendo em vista a condição de tabu existente na sociedade. Assim, este projeto busca proporcionar um ambiente onde possibilite a interação entre pessoas que se identifiquem na busca dos mesmos objetivos. Além da finalidade precípua do ato sexual, este projeto tem como intento criar ambientes variados com finalidades distintas como bar, dança, voyerismo ou apenas pela interação social.

O tema principal deste projeto será uma casa de *swing* e a sua nova nomenclatura adotada para se adequar ao interesse público – casa noturna liberal. Com isso, será evidenciado uma breve história sobre o surgimento de eventos que se assemelham ao objetivo do projeto.

Pretende-se promover a qualidade e a liberdade sexual, buscando abordar a temática de espaços adequados para o ato sexual, tendo em vista o espaço arquitetônico totalmente livre para tratar essa temática.

## 1.2. Objetivos

### 1.2.1 Objetivo Geral

Projetar uma casa noturna liberal que tenha a capacidade de atender as necessidades das pessoas, sem distinção e julgamento de gênero, opção sexual ou tipos de relacionamento.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Elaborar um projeto arquitetônico que seja acessível para maiores de 18 anos e proporcione entretenimento e relações interpessoais.

O intuito é criar espaços que tenha uma interação com espaços mais reservados e espaços abertos com vegetação, dando a possibilidade de o público-alvo escolher

o local que se sinta melhor e mais a vontade de ficar.

No decorrer do projeto será pensado espaços acessíveis para pessoas com deficiência – PcD, pois o intuito do projeto é a interação social e a inclusão de todos.

### **1.3 Justificativa**

Com isso, objetiva-se criar um espaço para interação social entre as partes e outros locais que serão destinados para pessoas que busquem outras modalidades sexuais disponibilizadas pelo local. Considerando a tipologia projetual, o local escolhido para análise e elaboração do projeto é situado no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte – SAAN, Brasília – DF, tendo em vista o notório desenvolvimento local para o mercado de casas de show e casas noturnas.

Atualmente o ato sexual é tratado como tabu na sociedade brasileira. Por isso, muitas pessoas se sentem julgadas pela escolha da sexualidade, tipos de relacionamento ou mesmo a opção de permanecer sozinho

Tal situação acontece em decorrência do histórico de colonização e a visão dogmática da igreja católica, ainda muito difundida. Assim, os valores sociais baseiam-se em casamento tradicional entre homem e mulher, criando o rótulo da família tradicional brasileira, marginalizando pessoas que não se adequem a este rótulo do casamento tradicional.

A relação sexual é praticada entre a maioria das pessoas, porém, devido ao fato de ser um tabu social, muitos não se sentem confortáveis para tal ato nos locais existentes, inclusive por serem pouco atrativos. É notório a falta de preocupação em projetar espaços que visem as necessidades íntimas desse público, cerceando assim a liberdade de indivíduos que buscam relacionamentos mais espontâneos.

Atualmente vivemos numa época, onde surgem novos valores em que as pessoas adotam uma nova maneira de pensar e enxergar o mundo. São capazes de aceitar novas ideias, e buscar outros interesses. Um novo paradigma que contrapõe um tabu histórico.

A sociedade dita politicamente correta dita a regra em que as pessoas só devem praticar o ato sexual após o casamento e apenas entre marido e esposa, porém, nota-se uma mudança de comportamento, onde as pessoas procuram fazer o ato já no

início de suas fases adultas e sempre com mais de uma pessoa, pois é uma fase em que a pessoa está se descobrindo no mundo.

Nessa nova realidade, torna-se necessário conceber espaços destinados às pessoas que buscam o autoconhecimento e desejam conhecer outras pessoas, de forma espontânea e saudável, sem que se sintam pressionadas ou discriminadas pelo ato sexual. Nesse contexto, abre-se uma nova perspectiva onde os locais do ato sexual não necessariamente devem ser os quartos de suas casas ou motéis, possibilitando um novo espaço antes inimaginado.

## **2. ÉTICA APLICADA**

Este projeto busca se referenciar pelos valores definidos no Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas, definidos pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU-BR, entre os quais, destaca-se algumas premissas que permeiam a filosofia deste projeto.

O profissional de Arquitetura busca, entre outros valores, a defesa da promoção da justiça e inclusão social nas cidades, justificando a ideia da criação de espaços para acolher sem distinção, pessoas com as mais variadas opções sexuais.

Tal projeto de uma casa noturna liberal conversa diretamente com a consideração do impacto social de suas atividades profissionais, bem como adotar soluções que garantam a qualidade da construção, o bem-estar e a segurança das pessoas, nos serviços de sua autoria e responsabilidade, afinal de contas, o arquiteto deve ter consciência do caráter essencial de sua atividade como intérprete e servidor da sociedade da qual faz parte.

Uma vez que o arquiteto deve considerar e interpretar as necessidades das pessoas, da coletividade e dos grupos sociais, relativas ao ordenamento do espaço, à concepção e execução das construções, há de considerar a inclusão de todas as pessoas. E a criação de um espaço liberal, torna-se coerente com tais premissas do código, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

### 3. REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

#### 3.1. Levantamento Histórico sobre as Casas de Swing

A relação sexual é vista como algo natural ao longo de todo o período histórico da humanidade, porém a existência da relação sexual em trocas de casais ou até mesmo em grupo é recente. O swing chega a ser comparado com as orgias do período romano, mas nessa época as orgias eram praticadas por meio das celebrações ritualísticas, em comemoração às colheitas fartas, à fertilidade das terras de plantio ou à política da cidade. Essa prática do período romano não se assemelha às práticas de swing, pois este é praticado por regras postas e consentidas por todas as partes envolvidas na relação sexual, divergindo do período romano, que nem sempre havia tal consentimento.

O surgimento do swing é evidenciado no século 20, porém com poucos registros na época evidenciando o ato praticado. Assim, a origem do *swing* é dada como algo inexato, com a primeira referência de sua prática publicada em 1928 pelo escritor H. O. Jones em sua obra conhecida como “Vidas”. Na obra, a palavra swing foi definida por trocas de elementos entre casais no ato sexual coletivamente.

O termo “swing” é originário da escrita inglesa, com significado de “balança”, “mover-se livremente”. A prática desse ato sexual em grupos de casais na Inglaterra não tem uma data de início definida, porém, é considerado o pioneiro desse tipo de relação. Entretanto, a origem do nome tem maior conhecimento histórico nos Estados Unidos da América, na década de 50, que inicialmente a palavra swing ficou conhecida pelo nome *wife swapping*, que numa tradução livre para o português, significa “troca de esposas” e essas trocas eram feitas por festas conhecidas por “festas das chaves”. Tais festas eram realizadas na residência dos casais e ao longo das festas os homens colocavam as chaves dos seus carros dentro de um recipiente localizado na sala de estar, onde havia uma interação entre todos os casais e posteriormente as mulheres sorteavam as chaves que estavam dentro do recipiente e a chave escolhida era para passar a noite com o dono da chave selecionada.

Atualmente foi lançada uma série no serviço de streaming *Amazon Prime* Vídeo, chamada *El Juego de las llaves*, fazendo referência direta ao jogo que era realizado

nos EUA. A série se diversifica em vários eventos, incluindo os com ausência de regras, com a única obrigatoriedade do uso de máscaras para que os participantes não fossem identificados, considerando o único intuito pelo prazer.

Apesar de ser uma obra de ficção, é possível observar a importância do local adequado para realização da festa onde foi chamada várias pessoas para uma mansão com inúmeros ambientes, proporcionando situação mais favorável ao sexo, como variedades de quartos, salas, adega, escritórios, espaço de piscinas, hall de entrada dentre outros cômodos.

Figura 1 – Poster da série



Fonte: Amazon Prime Vídeo

No início da década de 60 em *Bekeley*, Califórnia – EUA, foi criado a primeira liga de *swingers*, o jovem estudante chamado Robert McGinley, batizou sua organização de *Sexual Freedom League*, traduzindo para o português “Liga da Liberdade Sexual”, a partir desse evento de *swingers* o Robert McGinley criou uma associação que ficou muito conhecida, a *American Swing Club Association*, mais conhecida como NASCA, cujo tem uma função social de divulgação de informações sobre o movimento de *swingers* e falar mais sobre o estilo de vida dos seus adeptos para pessoas que são leigas em relação ao tema.

Em citação no mestrado, de acordo com Marcelo Alves dos Santos (2010, pág.20):

“Devido à dificuldade em obter informações mais precisas sobre o assunto, foi necessário recorrer à memória de alguns praticantes mais antigos, e assim, descobriu-se que na década de 60 existiu a Casa Nostra, uma casa de swing no bairro de Alto de Pinheiros, em São Paulo (SP). Logo, em seguida, surgiu o Bom Vivan na Vila Olímpia, São Paulo (SP) de acordo com informações obtidas, esta casa teve seu endereço alterado algumas vezes.”

Em pesquisa nos websites brasileiros, não tem informações concretas de acerca da origem do swing no Brasil. A casa de swing mais antiga encontrada, conforme pesquisas realizadas, é a *Marrakesb Club*, localizada em Moema - São Paulo/SP. A casa foi inaugurada em 1985 pelo proprietário Wilson Camarero e inicialmente o local era apenas um estabelecimento para casais com noites românticas. Na época não havia locais abertos para encontros de swingers, apenas eventos fechados. Assim, o proprietário identificou a necessidade do mercado e então tornou seu estabelecimento um espaço público para a prática de encontro de casais swingers.

### **3.2. Relacionamento não monogâmico**

Os relacionamentos não monogâmicos, também conhecidos como relacionamentos abertos caracteriza-se quando duas pessoas vivem em uma relação monogâmica, tomam uma decisão consensual de explorar a não-monogamia, isto é, estão abertos a se relacionar com outras pessoas sem que envolva sentimento afetivo entre o parceiro e o terceiro que está se envolvendo, sendo apenas uma relação casual para satisfazer os prazeres sexuais.

A poligamia não entra em questão pois os casais swingers sempre buscam relações sexuais com outras pessoas, sem construir relação afetiva, pois o momento que estão praticando o ato sexual é apenas por questões sexuais e não entra em questão o amor por terceiro e a poligamia é quando um homem ou uma mulher mantém uma relação sexual e afetiva com mais de uma pessoa.

O poli amor é quando existe a possibilidade de estabelecer relações amorosas ou sexuais, ou até mesmo as duas relações ao mesmo tempo, com a concordância de todos os envolvidos. O poli amor tem derivações de termos para definir o tipo de

relação que um casal pode ter com outras pessoas, assim firmando um acordo desde o princípio da relação.

Para a prática de *swing*, os termos que se adequariam seriam apenas a “poli fidelidade”, onde envolve um grupo de pessoas que aceitam se relacionarem de forma amorosa ou sexual, tem as “relações de grupos”, onde todos os envolvidos se consideram uma “família” e com isso o ato sexual aconteceria apenas dentro do grupo e o relacionamento “mono-poli”, que é caracterizado quando uma das partes da relação é monogâmica, porém aceita a outra parte se relacionar com outras pessoas.

Essa análise é para o entendimento de que os públicos que frequentarão as casas noturnas liberais, além desses tipos de relações entra também os homens e mulheres solteiros que estão em busca de novos tipos de relacionamento e que não conhecem como funciona uma casa de *swing*, com isso buscam o local inicialmente para interagir com outras pessoas na pista de danças e caso tenha conexões com casais ou outras pessoas, tenham uma experiência nova.

### 3.3. Compreensão do espaço de uma Casa de Swing

Conforme aborda Leonardo Galhardo, em seu trabalho de conclusão do curso de arquitetura intitulado ‘Fetichicidade: ensaio projetual sobre arquitetura homoerótica’ (2019, p24-25), os locais de prática do sexo ocorrem em três diferentes instâncias: os locais formais, os informais e os ocasionais/potenciais. Cada uma dessas, apresentam características distintas, a saber: Os **formais**, representados por motéis, bordéis, casas de *swing*, *drive-ins*, saunas e outros; os **informais** seriam nas ruas, praças, parques, festas, banheiros públicos, escadas de emergências, piscinas e outros e por fim, os **ocasionais ou potenciais**, que podem ser qualquer lugar.

Há de considerar que o local onde se pratica sexo pode ser fetichizado ou estigmatizado. Enquanto aquele denota um aspecto positivo do tema em questão, este se depõe negativamente.

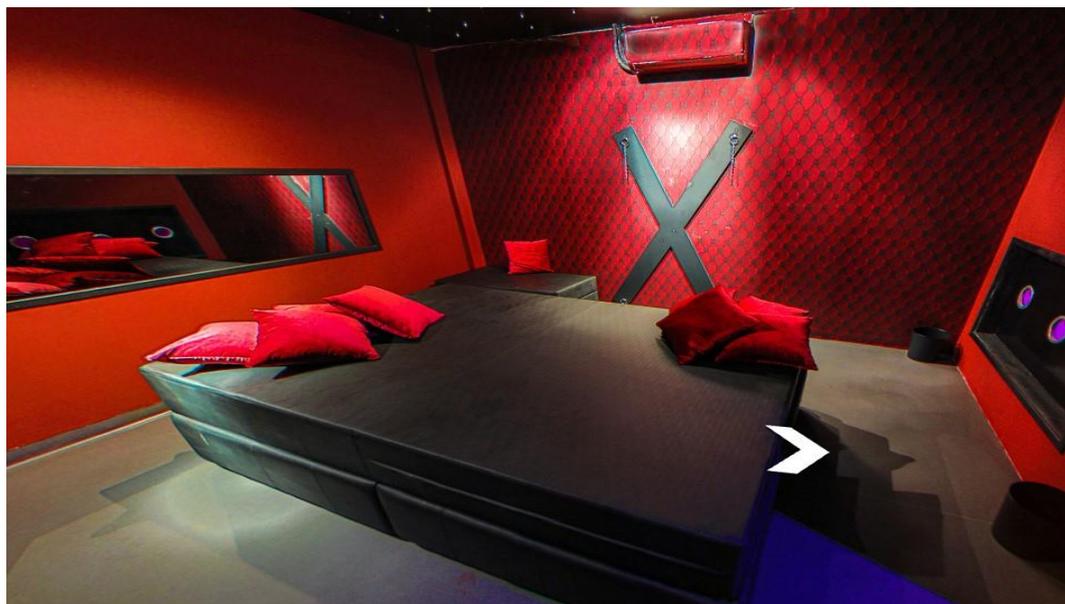
Uma casa de *swing* ou casa liberal tem a disponibilidade e a capacidade de promover para o seu cliente diversos tipos de prazeres e para que isso aconteça, a casa liberal projetou ambientes que propiciam prazeres do mais “simples” ao mais “complexo”.

Para entrar na casa liberal todas as pessoas obrigatoriamente têm que passar pela pista de dança, onde ocorre a interação entre as pessoas e começa a conversa para logo em seguida, caso seja um consenso, todos deverão seguir para o local que desejam. Nas pistas de dança também existem camarotes onde as pessoas podem reservar para eventos ou convidar um grupo de pessoas para a casa. O bar realiza fornece as bebidas e atende os locais mais reservados.

Em algumas casas liberais existem locais com temática de natureza para pessoas que desejam e tem fantasias sexuais para esses tipos de locais. Geralmente, além das relações sexuais, as pessoas podem transitar pelo local e assistir o que está acontecendo. Existem salas exclusivas para casais quando existem uma troca de casais e os casais não desejam fazer o sexo grupal e existem as salas coletivas, quando os casais têm interesse em todos ficarem na mesma relação.

Uma sala muito procurada é a *dark room* (sala escura), pois é um local onde as pessoas têm uma fantasia de utilizarem algemas e cordas para fazerem a relação sexual, nesse local permite que entre grupos ou apenas o casal mesmo. Esse quarto é utilizado geralmente por grupos de pessoas desconhecidas pois é um quarto que não utiliza a iluminação e o ato é feito sem as condições visuais, apenas no tato.

**Figura 2 – Quarto Dark Room**



Fonte: ASHA CLUB

Existe também os cinemas sexuais onde as pessoas ficam apenas assistindo filmes eróticos e praticam a masturbação, nesses cinemas geralmente tem a capacidade para mais de 12 pessoas. Existe lounge onde pode ficar mais de 20 pessoas e acontecer o sexo grupal onde geralmente as pessoas conhecem por “surubesca”.

Nota-se a importância de ter conhecimento dos costumes e cultura das pessoas, a fim de observar o comportamento de como se apropriam de um lugar. Com essa observação, torna-se mais favorável o modo de conceber espaços.

### **3.4. Fetiches**

Segundo Galhardo (2019, p22-23), o termo fetiche, para a psicologia, representa um comportamento específico onde qualquer ação, objeto ou parte do corpo possa ser erotizado, que possa de algum modo satisfazer os seus desejos/pulsões sexuais, por transferência, ou como um gatilho.

O autor ainda defende que o fetiche tem muitas faces e pode revelar características intrínsecas de um indivíduo, podendo criar situações positivas ou negativas no convívio social. Se por um lado, uma pessoa pode se libertar de paradigmas sociais ultrapassados, por outro, pode revelar um comportamento doentio e danoso ao convívio social.

O fetiche, frequentemente se remete ao lugar, onde fantasias são criadas no imaginário do possível e impossível social. O proibido cria uma gama de situações vinculadas às mais variadas localizações como estacionamentos, banheiros públicos, escadas, provadores de roupas, piscinas, lugares com eventos e multidões, lugares ermos e vazios e até ao ar livre. Neste último, a sensação de poder ser visto proporcionará o fetiche do risco de ser visto ou ser pego, que se vincula à prática do exibicionismo.

Conforme conceitua CANEVACCI (2008, p. 89), em sua obra Fetichismos Visuais: Corpos Eróticos e MetrÓpole Comunicacional, o fetiche é, sobretudo, um determinado estilo de vida que envolve alguns aspectos da comunicação metropolitana.

### 3.5. Casa Liberal – Nova Nomenclatura

Originada das casas de swing, as casas liberais viraram sucesso entre os admiradores do estilo swingers, tanto os casais quanto os solteiros que podem apreciar uma noite em casas liberais. As casas liberais diferente das casas de swingers anteriores, agora também tem um espaço apenas para pessoas que procura uma casa para ouvir músicas com DJs e atrações das casas, essas casas liberais promovem eventos convidativos para as pessoas irem visitar suas casas e no local as pessoas conhecem os espaços mais íntimos se tiverem a vontade para conhecer os espaços, geralmente para usufruir apenas das casas, as pessoas pagam um valor fixo estipulados nas divulgações dos eventos e caso tenha interesse em conhecer os espaços íntimos, a pessoa, casal ou grupo de casais tem que pagar um outro valor para ter acesso a esses ambientes.

Para agradar os clientes e deixá-los mais à vontade, as casas liberais geralmente oferecem nos espaços de danças um espaço chamado “Sados Club”, que possui um pole dance e gaiolas, para a pessoas dançarem, sensualizar e se integrar com o público-alvo, geralmente esses locais tem apresentações de shows, nas casas liberais também contém espaços vips para pessoas utilizarem do espaço para chamar grupos de amigos, geralmente são utilizados com reservas prévias para utilização de aniversários.

Em São Paulo, na rua Moema contém várias casas liberais, algumas delas são bem conhecidas pelos seus eventos e pelo espaço oferecido aos seus clientes. A *ASHA CLUB* é uma casa liberal e casa de swing, o seu espaço é bem equipado para atendimento ao público contendo vários espaços que podem ser utilizados pelos clientes apenas a casa ou os espaços mais reservados.

Na figura abaixo é mostrado um dos ambientes que a casa noturna liberal oferece para seus clientes. Nesse local, geralmente as pessoas criam um primeiro contato com outras pessoas e assim começam a interagir entre si. A interação sempre será iniciada pelo contato de uma mulher parceira, pois nesses locais, por questão de respeito e regras do estabelecimento, elas devem estabelecer um início de contato com uma terceira pessoa ou com outro casal. É importante destacar que nesses locais, as mulheres são consideradas autossuficientes e os homens não. Assim,

homens não tem permissão para entrar nesses locais sozinhos, necessitando sempre de acompanhamento de uma companheira que esteja dentro da casa e representada como a sua mulher, sendo que todas as decisões tomadas dentro da casa são iniciadas por ela.

**Figura 3 – Pista de Dança Asha Club**



**Fonte: ASHA CLUB**

## **4. Estudos de caso**

### **4.1. Asha Club**

Localidade: Moema, São Paulo/Brasil.

A *Asha Club* é uma das casas liberal mais conhecida de São Paulo pela sua estrutura moderna e a qualidade de atendimento, a casa noturna abre as 21:00 horas e tem o encerramento as 05:00 horas da manhã. O local conta com 16 ambientes de interação.

A casas noturna utiliza de iluminações coloridas diversas, mas nos locais mais íntimos onde se utilizam as luzes a cor predominante é na tonalidade vermelha que remete ao prazer e amor, na entrada da casa noturna o primeiro ambiente é a pista de danças e seguindo em frente tem umas portas para segui para os outros ambientes mais reservados.

Eles utilizam de um modelo chamado labirinto para fazer cabines, quartos e cinemas eróticos nesse caminho para os clientes poderem passar por todos os locais. Nas regras da casa quando uma porta está fechada, significa que as pessoas que estão utilizando não querem serem incomodados por terceiros.

**Figura 4 – Entrada da Casa Noturna Liberal**



Fonte: Asha Club

Na figura 4 é apresentado a fachada da casa noturna Asha Club. É possível observar as características arquitetônicas que remetem a Grécia e Roma antiga. Destaca-se o frontão. As casas de swingers sempre utilizam de fachadas discretas pois os frequentadores preferem a discrição.

**Figura 5 – Pista de Danças**



Fonte: Asha Club

Apesar da fachada do local ser discreta e sem muitos detalhes, o interior do local é o inverso. Tem muitas luzes e detalhes, despertando atenção dos frequentadores, já que a intenção da casa é proporcionar um local onde as pessoas possam se mostrar uma para os outras. Na figura 9 é apresentada um local de interação social. Esse local também é destinado para pessoas que apenas procuram um espaço para dançar e beber, com isso a casa sempre promove shows, alguns dos shows mais decorrentes da casa são com gogo boys, pois ele sempre promove uma figura de imaginação e sexualidade.

É utilizado nesse espaço também uma barra de pole dance, bastante utilizada pois os swingers gostam e estão nesses locais buscando e levando um espetáculo. Para eles, o sexo é tratado como um espetáculo. O evento é iniciado no momento que a pessoa transmite pela dança uma sexualidade e exibicionismo para outras pessoas.

**Figura 6 – Labirinto**



Fonte: Asha Club

Na figura 6 é mostrado o ponto inicial que as pessoas entram para escolher o local onde ficarão com seus parceiros da noite, podendo passar por corredores chamados labirintos. A pessoa passa por diversas salas e quartos onde cada uma tem uma temática e dinâmica diferente. Algumas das salas é utilizada para grupos, outras

apenas para três pessoas e ainda existe o cinema pornográfico, as salas de voyeur, onde a pessoa pode apenas escolher observar outra pessoa tendo relações sexuais com seu parceiro.

Os corredores sempre possuem iluminações baixas pois as pessoas buscam discrição e querem se preservar.

**Figura 7 – Cabine**



Fonte: Asha Club

Na figura 7, apresenta uma sala que seu nome é sala escura, geralmente essa sala é utilizada para um grupo de pessoas onde a dinâmica é apenas as pessoas se conectarem pelo tato e pelo ato sexual, então nesse local quando inicia uma dinâmica nenhuma luz fica ligada e as pessoas ficam completamente sem visão para enxergar outras pessoas.

É possível observar nessa sala uma porta rota de fuga, isso é importante pois é um local que recebe uma quantidade maior de pessoas, com isso se houver imprevistos as pessoas podem acessar essa porta para se abrigar na parte externa da casa noturna liberal, também é possível observar equipamentos para higiene pessoal.

A sala apesar de ser enclausurada, ela possui um ar-condicionado para fazer a climatização do local e isso dever ser uma observação relevante na hora de projetar esse local pois vai ser uma sala onde receberá muitas pessoas ao mesmo tempo, então tem que ser um climatizador com uma maior capacidade de refrigerar a sala para não ocorrer o risco de deixar as pessoas desconfortáveis dentro do local.

## 4.2. X-Clube

Localidade: Lisboa, Portugal.

A X-Clube é uma casa de swing inaugurada em 2006 e desde então já passou por diversas fases e com isso sofreu modificações de espaços para fazer uma melhor adequação ao cliente, depois do seu primeiro ano a casa já teve uma substituição de gestores e em 2013 houve uma nova substituição de gestores da casa.

A casa de swing contém espaços bem definidos e com uma disposição de fluxo interativo com o público, na entrada do local tem uma recepção onde as pessoas podem escolher se vão para discoteca (pista de dança) ou para o bar e lounge, onde fica os clientes que são adeptos do swing, existem banheiros para os dois setores podendo deixar os locais independentes.

Figura 8 – Fluxos X-Clube



Fonte: X-Clube.

A recepção (1) é um local onde as pessoas têm um primeiro contato com a casa e pode escolher para qual local desejam ir, a direita fica um local para as pessoas guardarem seus pertences (2), pois no local é proibido a entrada de qualquer

tipo de aparelho eletrônico ou bolsa e a esquerda é o local onde as pessoas podem dançar e interagir, no Brasil conhecido como pista de dança ou casa e em Portugal é conhecido por discoteca (3).

Nos ambientes mais a frente já fica os locais onde as pessoas conversam e começam a interagir para entrarem nos locais onde são praticados os atos sexuais, mas antes disso tem o bar e lounge (5) e um espaço mais reservado a esquerda onde as pessoas podem dançar em pole dance e ter um maior exibicionismo, que se chama zona catering (6). No centro da casa ficam banheiros onde as pessoas que já estão dentro da casa podem utilizar, esses banheiros são equipados de chuveiros para as pessoas poderem utilizar depois do sexo, existe o banheiro feminino, masculino e banheiro para pessoas com deficiência, também existe um espaço onde as pessoas podem guardar suas roupas, dependendo do espaço que ela vai utilizar.

Os espaços 7,8 e 9 são salas que podem ser utilizadas em grupo ou trio, dependendo da dinâmica e assim pode ser utilizado por todos dentro da casa, alguns espaços onde é utilizado apenas por um casal e uma terceira pessoa ou por duplas de casais, esse tem uma privacidade maior, sendo assim podendo fechar esse local apenas para uso das pessoas escolhidas, outros locais podem ser utilizados por todos, mas sempre mantendo o respeito e as regras da casa.

Depoimento de clientes que estiveram no local, demonstra o preparo que a casa tem para receber seus clientes:

“Um espaço para todos, não falta diversão, loucura, sensualidade, pessoas giras e muita animação. A melhor experiência que tivemos enquanto casal apaixonados e com 3 filhos.” - Anônimo;

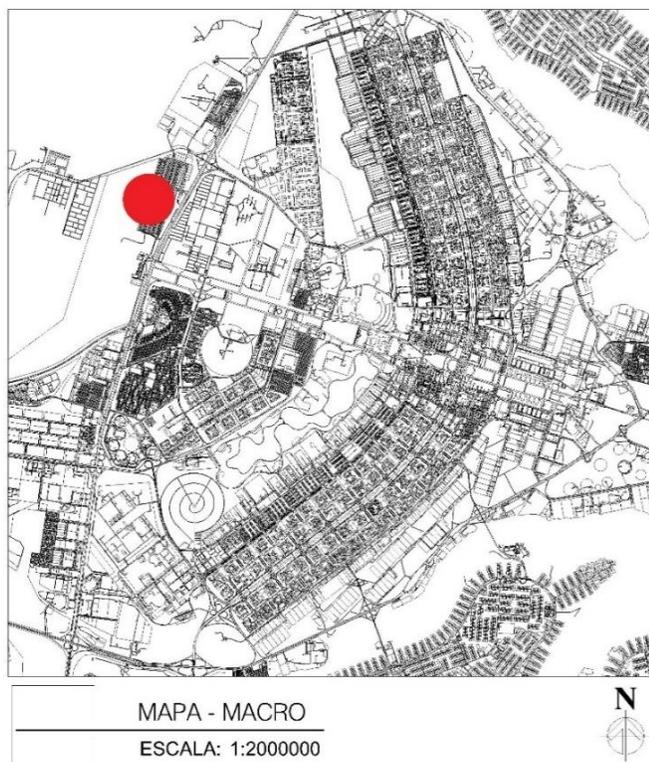
“Não existe outro espaço em Portugal com a qualidade e organização do x Clube. Staff super organizado, muito bom ambiente, música e DJ de parabéns” – Anônimo.”

## 5. ASPECTOS URBANOS

### 5.1. Definição da área

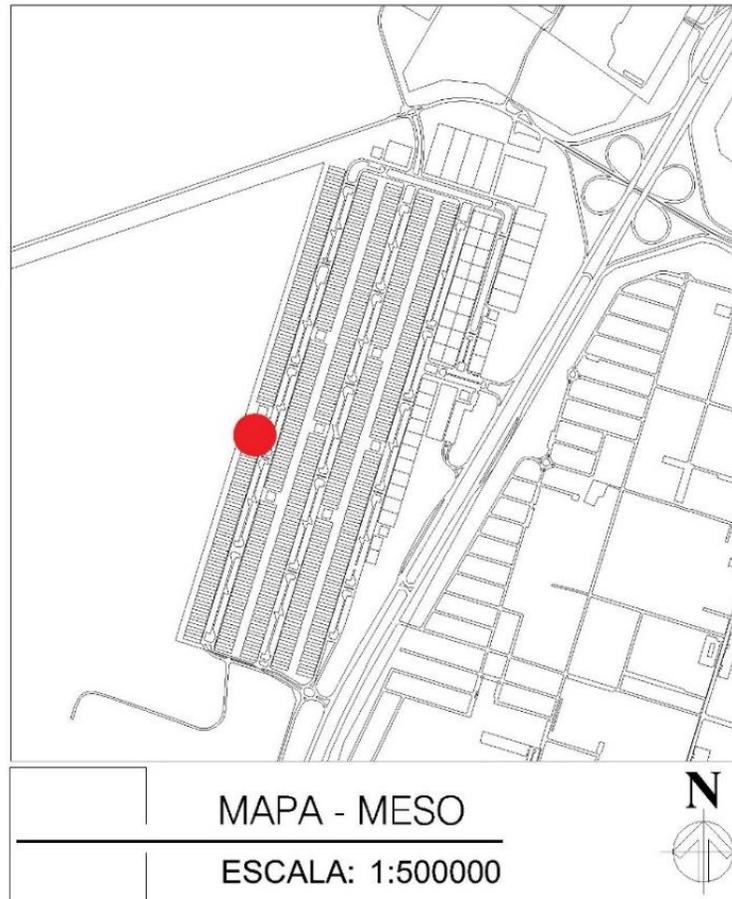
A área escolhida para futura implantação do projeto está localizada no SAAN – Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, quadra 01, lotes 650, 640, 630, 620, 610, suas medidas são 10Lx50P, cada um com a 500m<sup>2</sup> totalizando 2500m<sup>2</sup>, setor da região administrativa SIA – RA XXIX, o lote fica próximo a principal via que corta o Distrito Federal, via EPIA – Norte, o Setor de Indústria e Abastecimento foi fundado junto com o projeto original de Brasília, para abrigar e ser o centro de apoios as empresas que demandam grandes áreas para suas instalações. O SIA inicialmente era um setor da cidade Guará – RA X e apenas em 2005 foram desmembrados, a área pensada para o desenvolvimento do projeto SAAN, tornou-se setor da RA XXIX apenas em 23 de dezembro de 2019, com uma publicação no diário oficial a Lei Complementar nº 958/2019, incluindo o setor nos limites físicos do SIA.

**Figura 9 - Mapa Macro**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno.**

**Figura 10 - Mapa Meso**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

A escolha do Setor foi devido ao crescimento de casas de show e até mesmo casas noturnas no local, onde algumas pessoas buscam achar pessoas com o mesmo intuito de diversão e lazer, atualmente em Brasília não existe um setor específico para locais de eventos noturnos, casas de show e casas noturnas, com isso a possibilidade de expansão desses tipos de eventos em Brasília é bem restrito, no SAAN inicialmente era apenas um setor de armazenagem de grandes lojas de Brasília, a maioria no ramo da construção civil, porém começou a inaugurar algumas casas de show no setor, tendo alguns exemplos as casas de show Victoria Haus, uma casa de show com público alvo LGBT e a outra casa de show Complexo Fora do Eixo, que seu público alvo é distinto.

A capacidade de desenvolvimento e criação de novas casas de show nesse local é alta, pois é um setor afastado de setores residenciais, com isso não tem o

problema de perturbação pública com o volume dos sons. A criação de uma casa noturna liberal nesse local seria de enorme potencial pois o público que frequenta estes locais são faixas etárias que poderiam frequentar o local de eventos sexuais. Além de eventos sexuais a casa noturna liberal também teria uma casa de show para receber pessoas que querem apenas dançar e beber, porém esse local é um espaço que terá interação entre casais e solteiros e que posteriormente iriam para os outros espaços usufruir dos espaços onde podem fazer a prática sexual.

**Figura 11 - Mapa Micro**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

Foi observado em visita ao sítio de estudo que o terreno atualmente tem como proprietário o Exército brasileiro e com isso o projeto da casa noturna liberal seria viabilizado com a aquisição do terreno, com isso a edificação teria um tipo de uso totalmente diferente ao planejamento urbano pois seria uma casa noturna liberal. O terreno fica localizado na parte norte do Distrito Federal, a 20 minutos do centro de Brasília e próximo a via EPIA.

**TABELA 1 – LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOL**

LT's	LUOS	FAIXA ÁREA (m <sup>2</sup> )	CFA	CFA M	TX OCUP (%)	ALT MAX	COTA DE SOLEIRA	SUBSOLO
610	CSII ndR	a≤550	1,60	2,00	-	12,00	PONTO MÉDIO DA TESTADA FRONTAL	PERMITIDO-TIPO 1
620	CSII ndR	a≤550	1,60	2,00	-	12,00	PONTO MÉDIO DA TESTADA FRONTAL	PERMITIDO-TIPO 1
630	CSII ndR	a≤550	1,60	2,00	-	12,00	PONTO MÉDIO DA TESTADA FRONTAL	PERMITIDO-TIPO 1
640	CSII ndR	a≤550	1,60	2,00	-	12,00	PONTO MÉDIO DA TESTADA FRONTAL	PERMITIDO-TIPO 1
650	CSII ndR	a≤550	1,60	2,00	-	12,00	PONTO MÉDIO DA TESTADA FRONTAL	PERMITIDO-TIPO 1
	CSII ndR	a≤550	1,60	2,00	-	12,00	PONTO MÉDIO DA TESTADA FRONTAL	PERMITIDO-TIPO 1

**LT – LOTE**

**CFA B - COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO**

**CFA M - COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO**

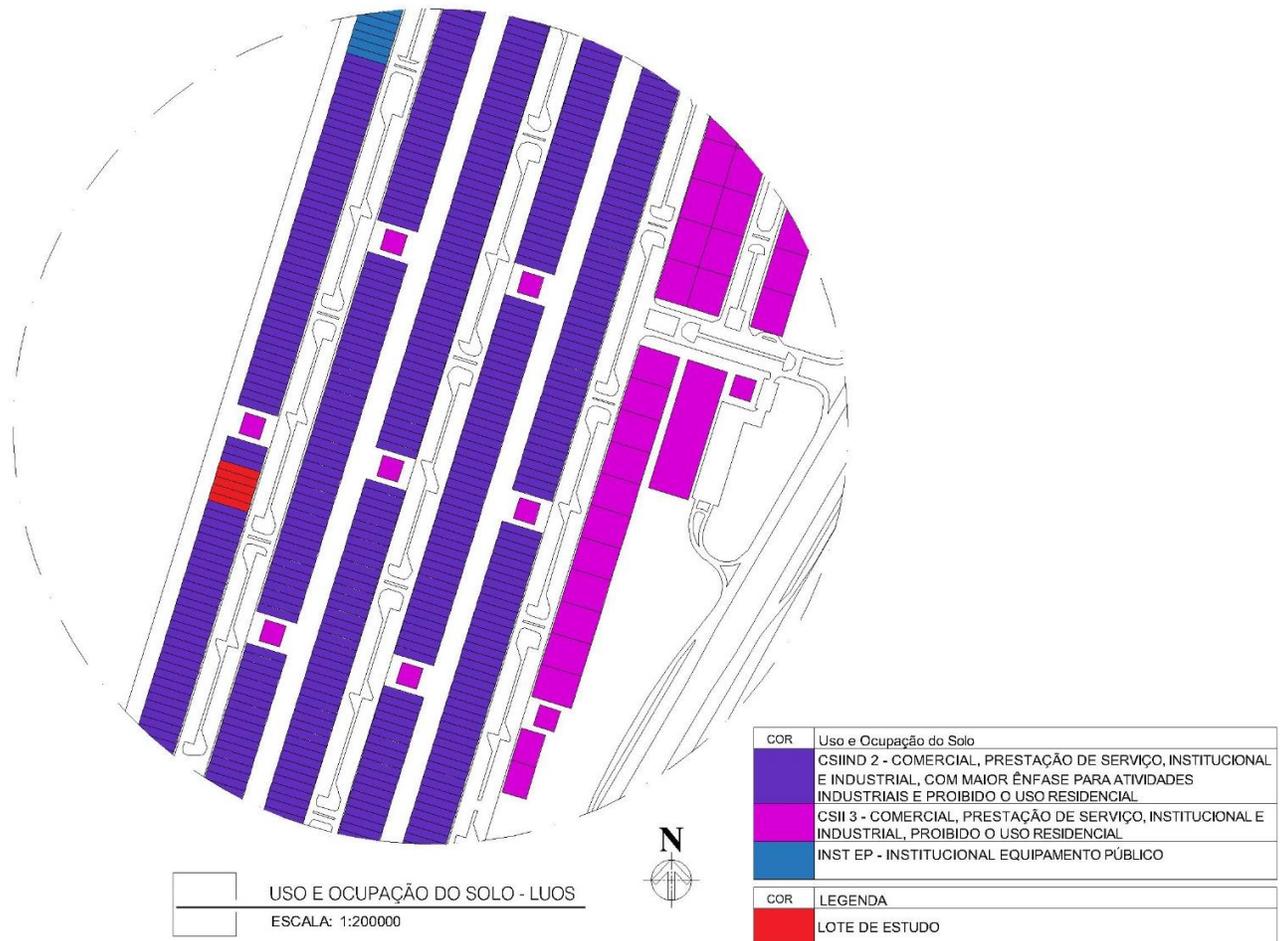
**TX OCUP - TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA**

**ALT MAX - ALTURA MÁXIMA**

## 5.2. Mapeamento Urbano

### 5.2.1. Mapas de Uso e Ocupação do Solo

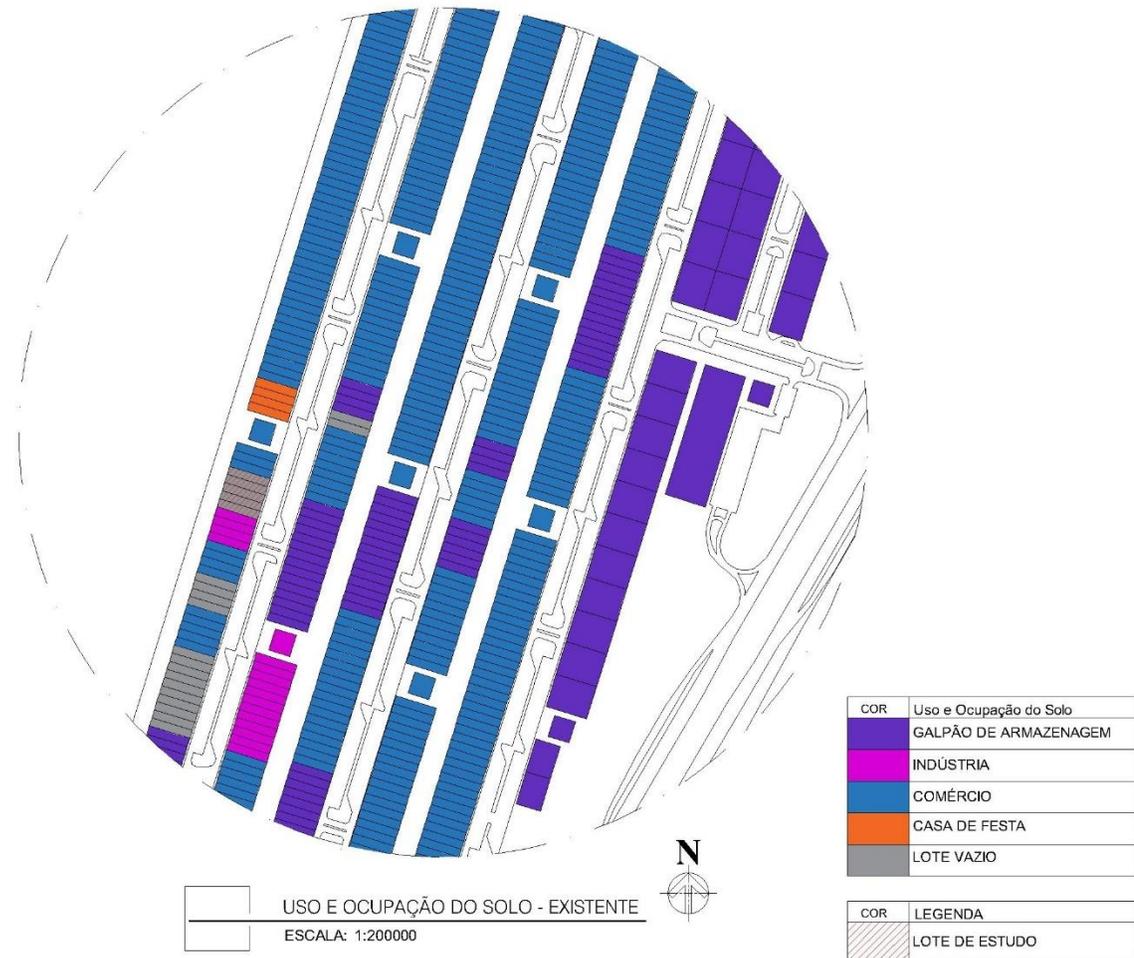
Figura 12 - Mapas de Uso e Ocupação do Solo - LUOS



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

De acordo com o mapa acima é observado que a região onde foi escolhido o lote tem como norma o seu uso como comercial ou prestação de serviço ou institucional e industrial com uma ênfase maior para o uso de indústrias, esse tipo de uso foi escolhido para a região pois esse setor inicialmente foi projetado pelo governo do distrito federal para ser um local de abastecimento e armazenagem, com isso seria um local para grandes galpões de empresas de Brasília.

**Figura 13 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo - Existente**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

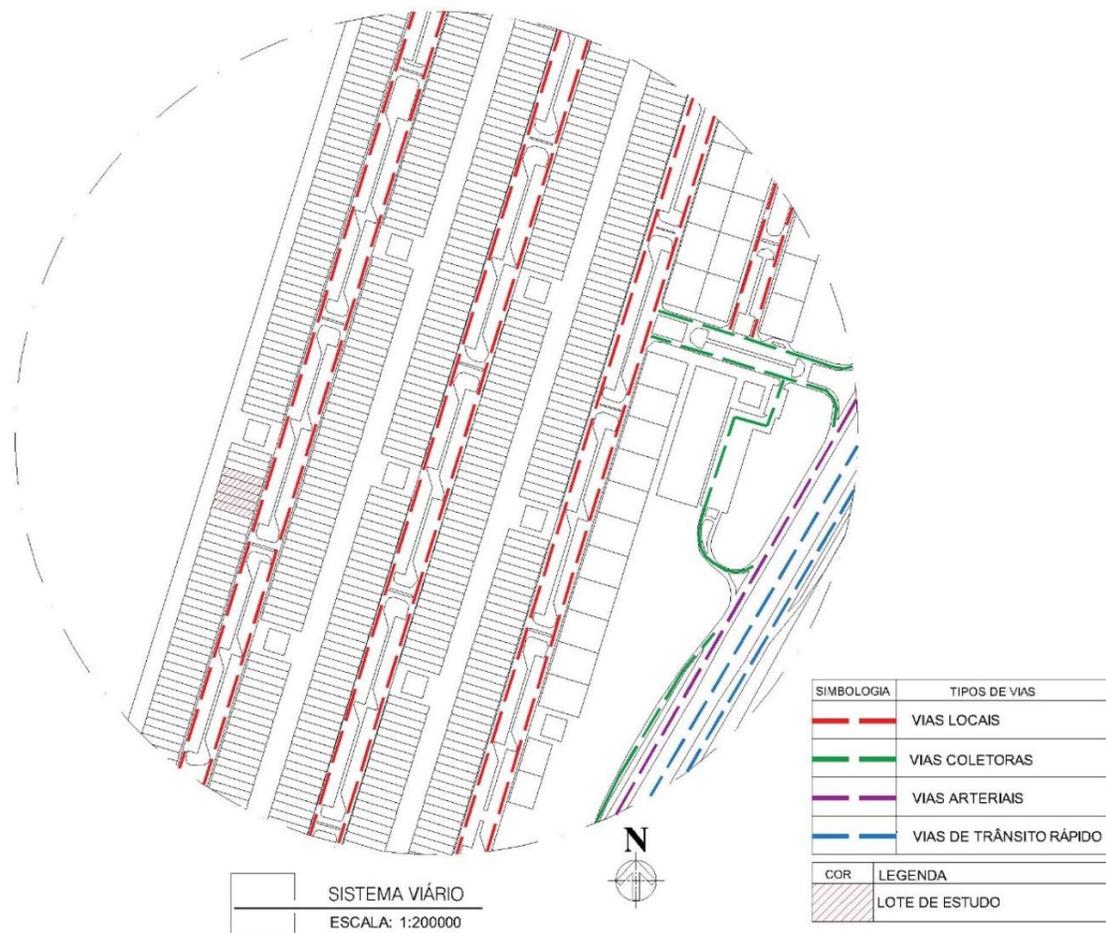
Nesse outro mapa de uso e ocupação do setor, porém com as observações de uso existente atualmente, com isso é possível observar que o setor está deixando de ser apenas um setor de abastecimento e começando a utilização dos espaços para outros tipos de serviços, o principal serviço que está começando a crescer na região são as casas de festas. Esse tipo de comércio está aumentando na região pelo motivo do local ser afastado e não ser um setor residencial, com isso as restrições de horários e ruídos sonoros não se aplicam para esse local, com isso os produtores de evento ver este local com um potencial para eventos.

É observado que existem lotes pré-selecionados para uso de instituições públicas, porém na região não existem nenhum equipamento público na região e isso acontece pelo fato de ser uma região escolhida apenas para armazenagem, então

para o governo não existia a necessidade de alocar equipamentos nesse local, com as mudanças, talvez seja pensado em colocar equipamentos de saúde e segurança pública que atualmente esse local é dependente do SIA para esses tipos de serviços prestados pelo governo.

### 5.2.2. Mapa de Sistema Viário

Figura 14 - Mapa de Sistema Viário



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

A hierarquia viária no setor é predominante de vias locais, com isso não existem um congestionamento no local e ruas com fluxos de carros, o maior de fluxo na região é de caminhão que está circulando no local para fazer o carregamento ou descarregamento em galpões de armazenamento de empresas, o maior fluxo de vias

se encontra na via EPIA, onde passa em frente ao setor, ela é uma das principais vias do Distrito Federal e considerada uma das vias que mais tem fluxos de carro durante o dia.

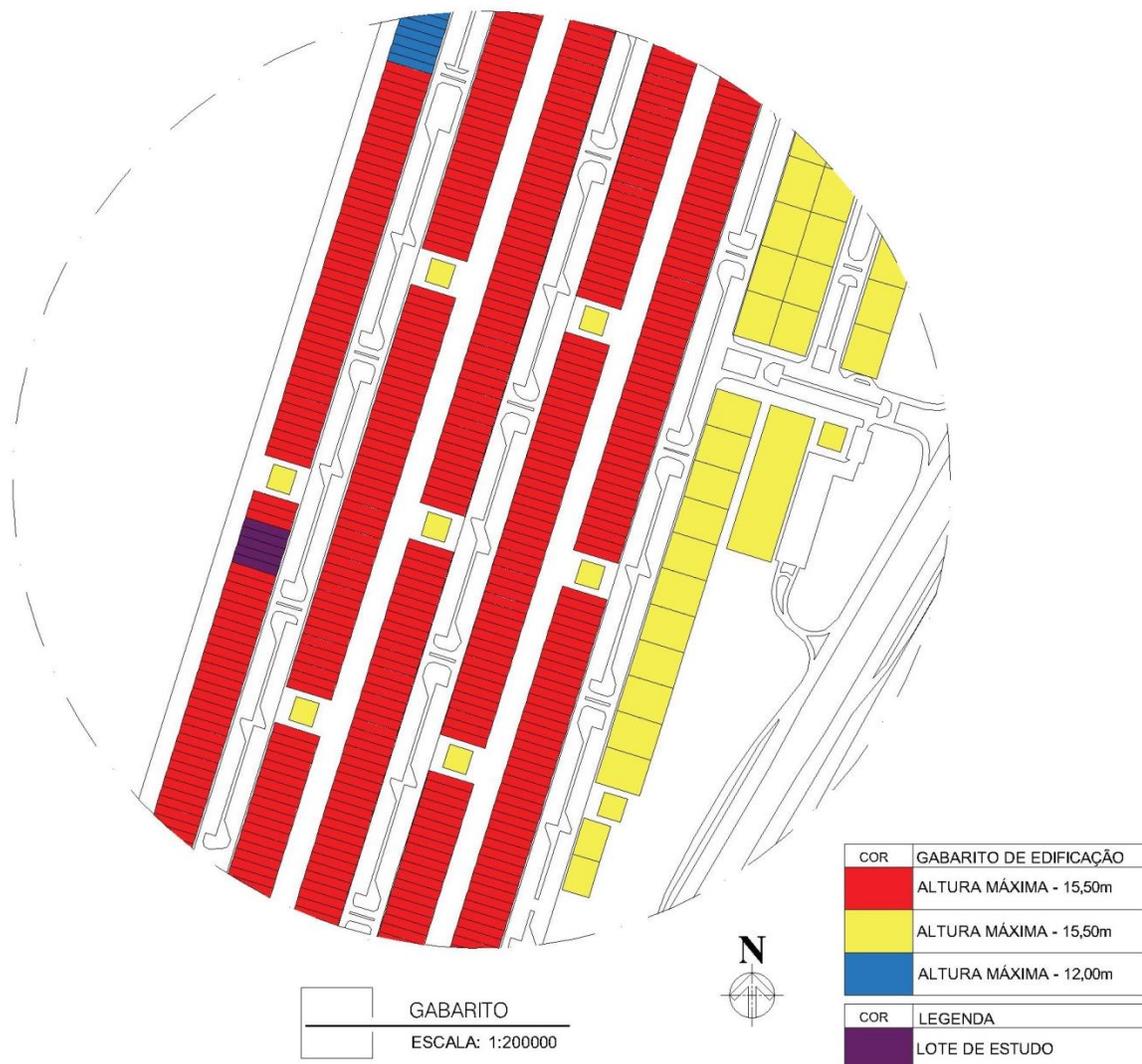
O local tem uma infraestrutura muito precária para o uso de calçadas, ciclovias e pontos de ônibus, atualmente não existe nenhuma calçada com uma boa estrutura e acessibilidade, é inexistente a infraestrutura de ciclovias, como dito no tópico acima, o local era destinado apenas para uso de armazenagem então não era um local pensado para o uso de todos, com isso essa melhoria pode ser feita a partir de medidas do administrador local.

A maior problemática do local atualmente é a falta de linhas de ônibus dentro do setor, pois as linhas de ônibus passam em frente ao setor, mas não adentram, com isso os pedestres precisam percorrer uma distância bem maior para chegar no local destinado e sempre percorrendo por locais inadequados.

Dentro do raio apresentado no mapa não aparece nenhum local de parada de ônibus, com isso é possível observar a falta de paradas para esse local, para uma proposta de projeto futuro deverá ser pensado uma forma de contribuir com essa falta, isso deve ser feito para contribuição de melhoria de locomoção para o público do projeto que está sendo elaborado.

### 5.2.3. Mapas de Gabaritos

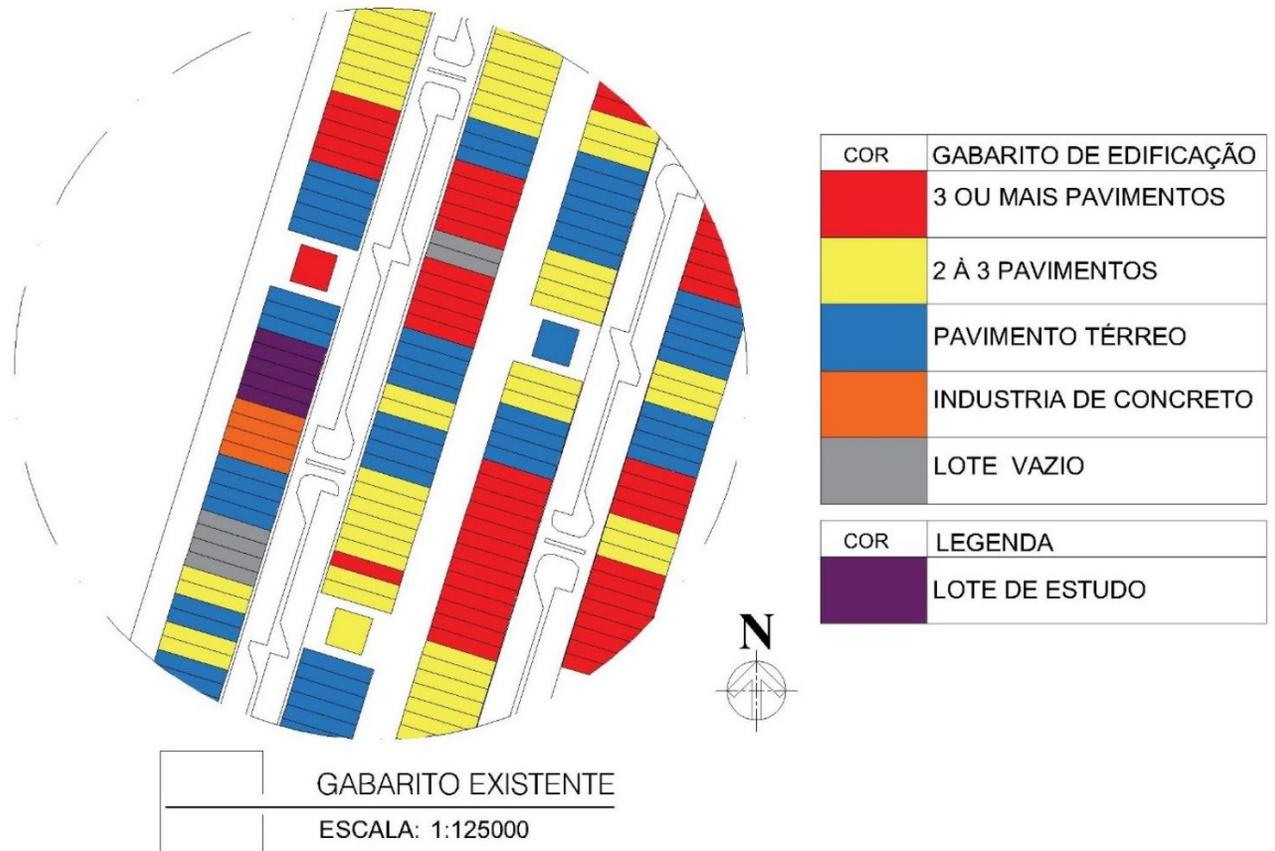
Figura 15 - Mapa Gabarito Permitido - LUOS



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

O mapa de gabaritos pelo LUOS demonstra as possíveis densidades das edificações na área de estudo, sem infringir os conceitos e partidos originais da concepção da capital federal. As alturas permitidas nesse local é relativamente alta pelo fato de ser um local para galpões.

**Figura 16 – Mapa Gabarito Existente**

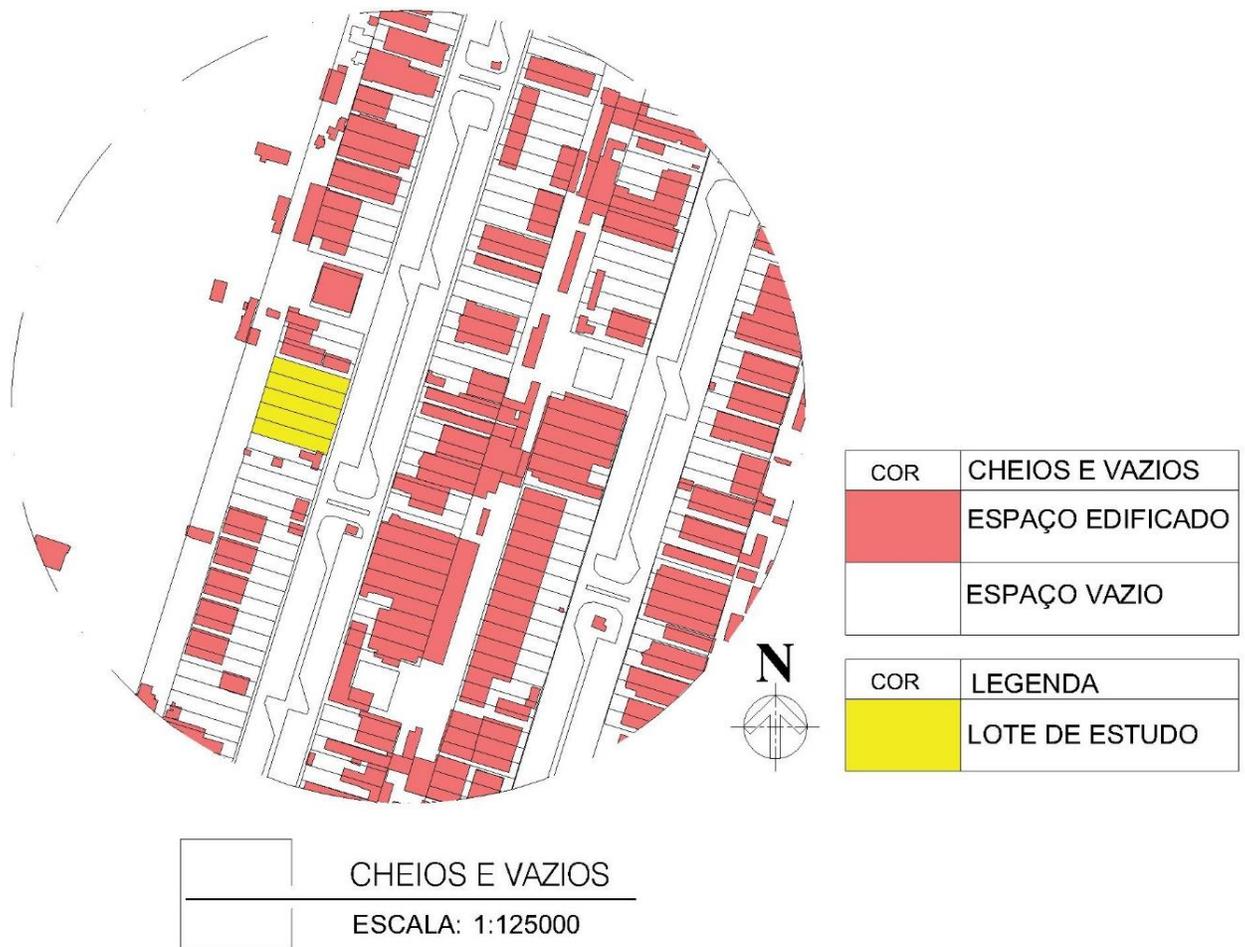


**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

No mapa de gabaritos existente é possível observar as mudanças de uso e que automaticamente contribui para a alteração de gabarito, com isso o setor tende a ficar com um gabarito maior que o permitido pela LUOS. É visualizado que ainda existem lotes sem edificação, porém é uma porcentagem menor, a maioria dos lotes do setor já possui algum tipo de edificação no terreno e sua maioria térreo até 3 pavimentos.

#### 5.2.4. Mapas de espaços cheios e vazios

Figura 17 - Mapa Cheios e Vazios

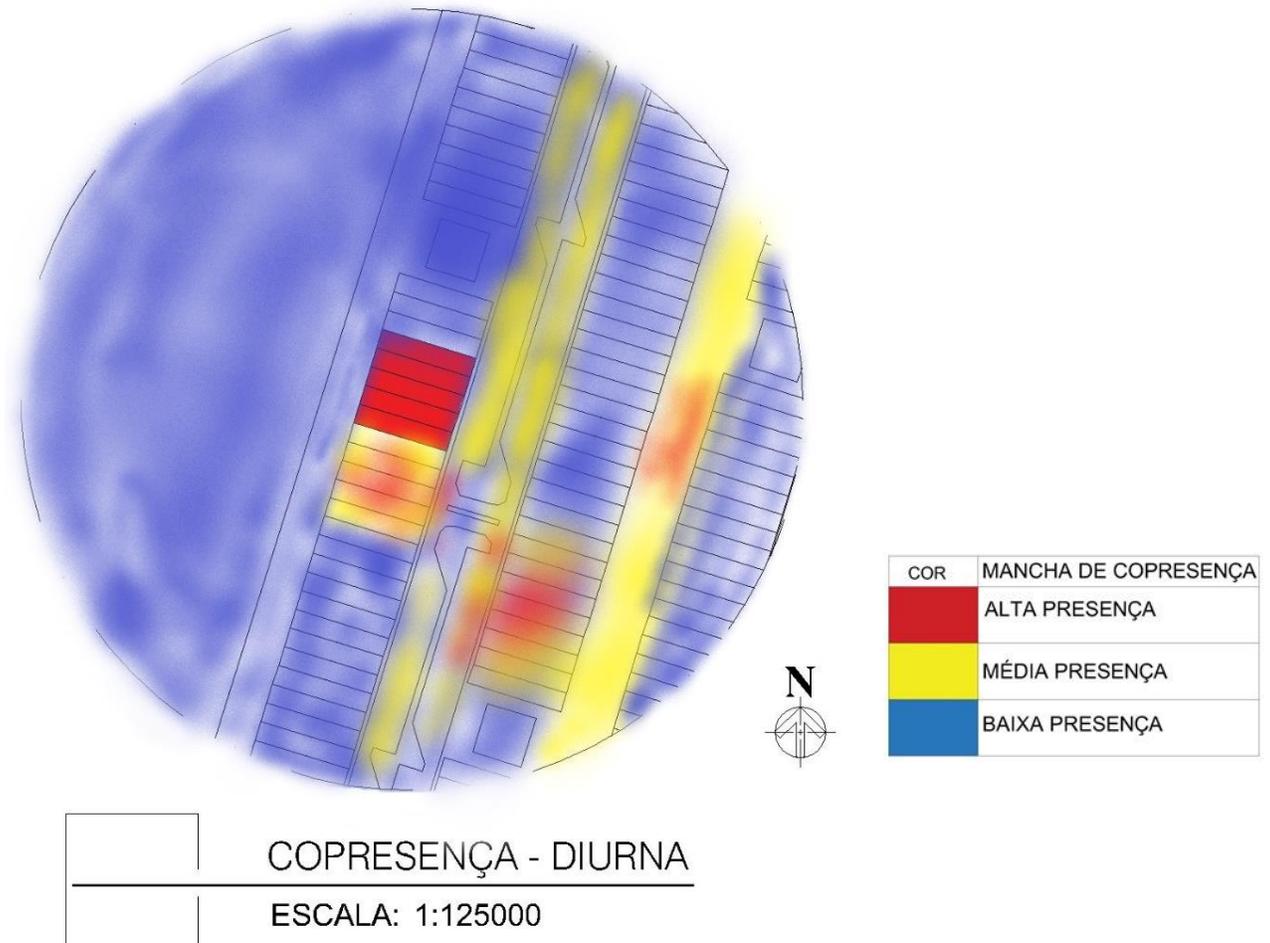


Fonte: Imagem produzida pelo aluno

No mapa de cheios e vazios é perceptível que o setor é bem edificado, porém a maioria das edificações não tem o uso 100% do seu terreno que é permitido pela lei, com isso deixa muitos espaços vazios que podem ser utilizados para outros tipos de serviço, foi observado também que os lotes ultrapassaram dos seus limites e edificaram em espaços públicos, alguns dos lotes deixando um recuo significativo na testeira frontal do seu lote e ultrapassando o limite da testeira posterior.

## 5.2.5. Mapas de Copresença

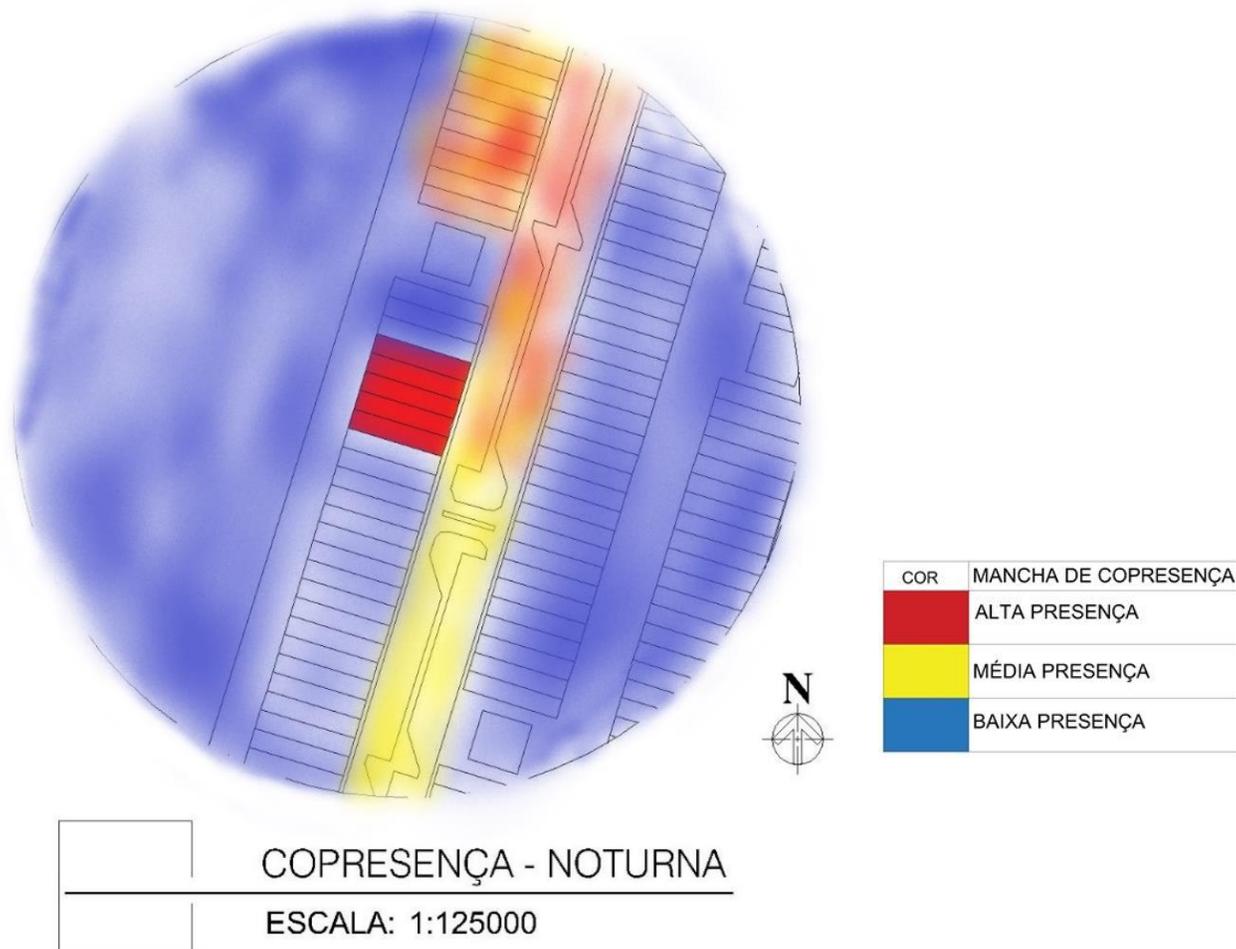
Figura 18 - Mapa de Copresença Diurna



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

Foi observado que durante o período diurno o local tem uma baixa presença de pessoas e isso se dá por dois motivos, não existem locais adequados para um encontro de pessoas e que o setor é voltado para indústria e armazenagem, com isso as pessoas que frequentam esse local têm apenas um percurso e não permanecem ou frequenta os locais públicos durante o dia.

**Figura 19 - Mapa de Copresença Noturna**

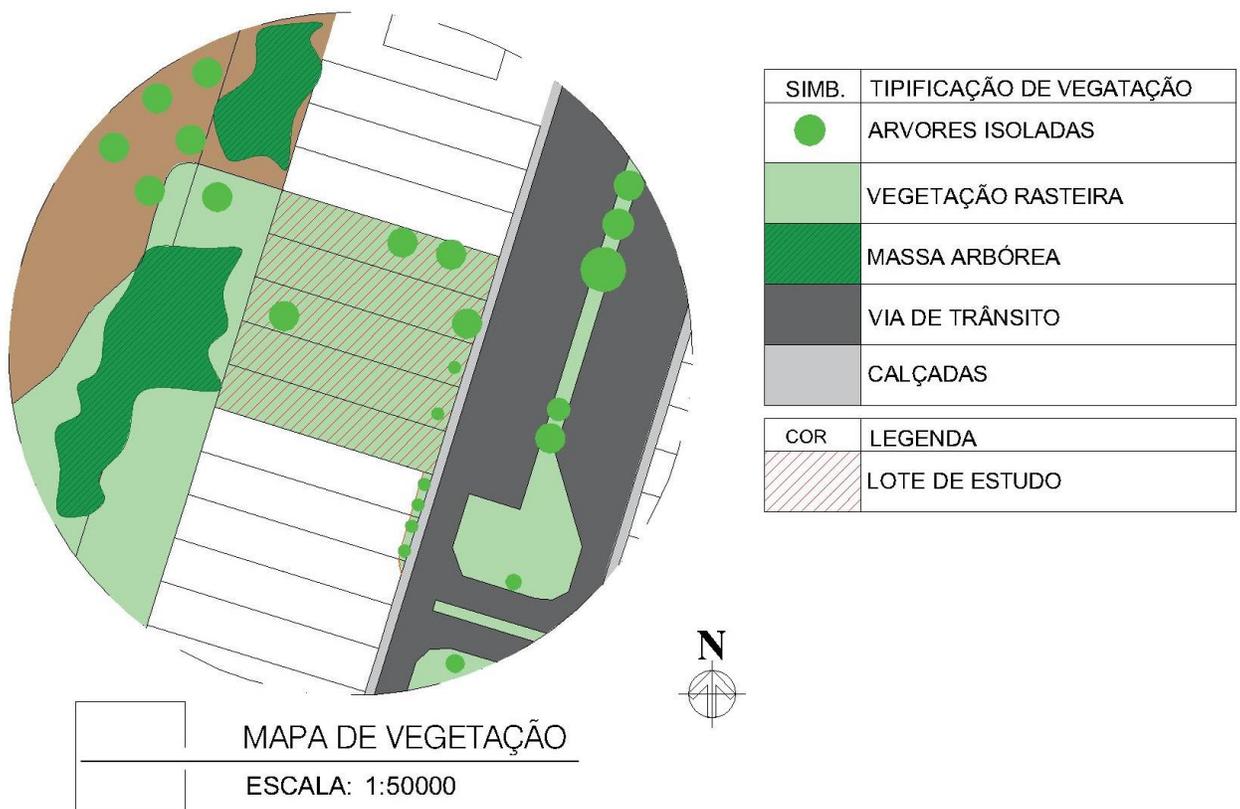


**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

Foi observado que durante o período noturno o local tem uma presença maior de pessoas no setor, porém em dias específicos, pois o setor começou a implantar casas de show no local, isso contribui com um maior fluxo de presença de pessoas nas ruas do setor, também um maior fluxo de veículos cadastrado para prestação de serviço e a permanência de ambulantes nas ruas durante a noite para fazer a comercialização de alimentos e bebidas. Por se tornar um setor noturno também é perceptível uma ronda maior da segurança pública.

## 5.2.6. Mapa de Vegetação

Figura 20 - Mapa de Vegetação

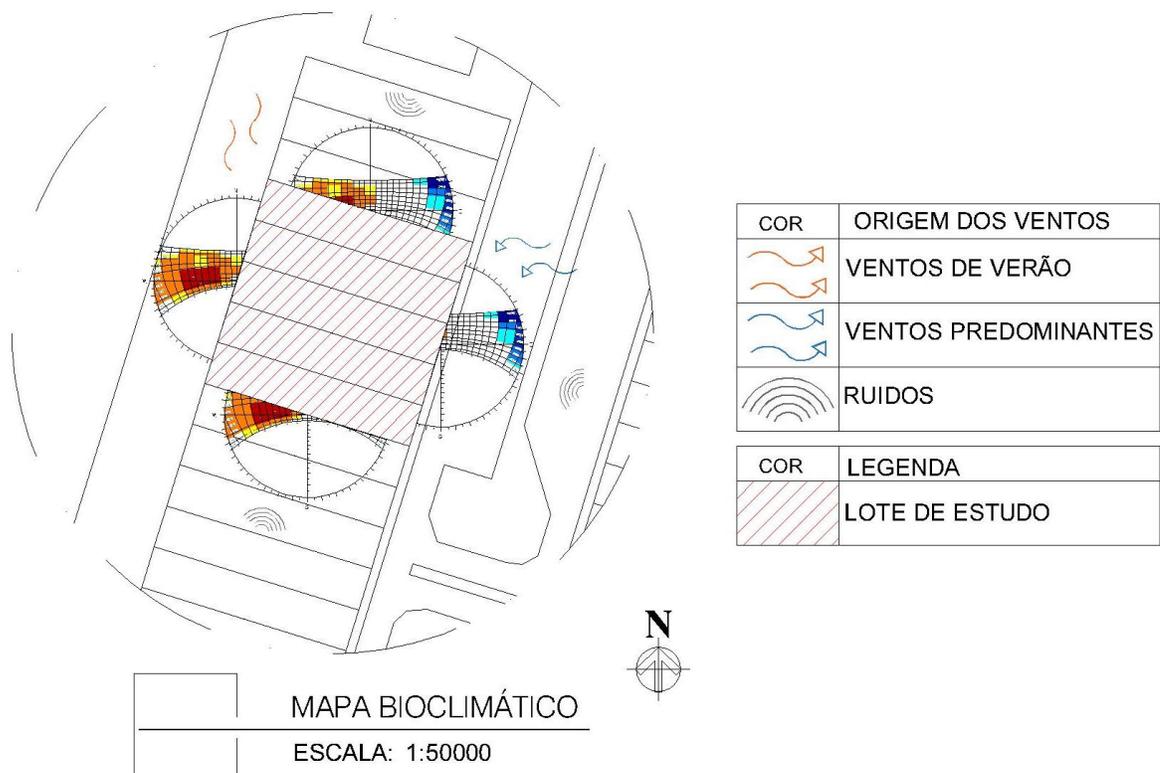


Fonte: Imagem produzida pelo aluno

No mapa de vegetação é observado que na parte posterior do lote fica localizado a maior parte da vegetação alta, onde acaba criando uma massa arbórea mais densa, no restante do raio existem algumas árvores isoladas de pequeno e médio porte, as avenidas é uma região de pouco adensamento de vegetação, apenas vegetação rasteira e árvores isoladas. Dentro do terreno possui 6 árvores isoladas que será necessário analisar qual o tipo de árvores, pois em Brasília existe uma legislação ambiental que proíba o desmatamento de espécies nativas.

## 5.2.7. Mapa de Bioclimatismo

Figura 21 - Mapa Bioclimático



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

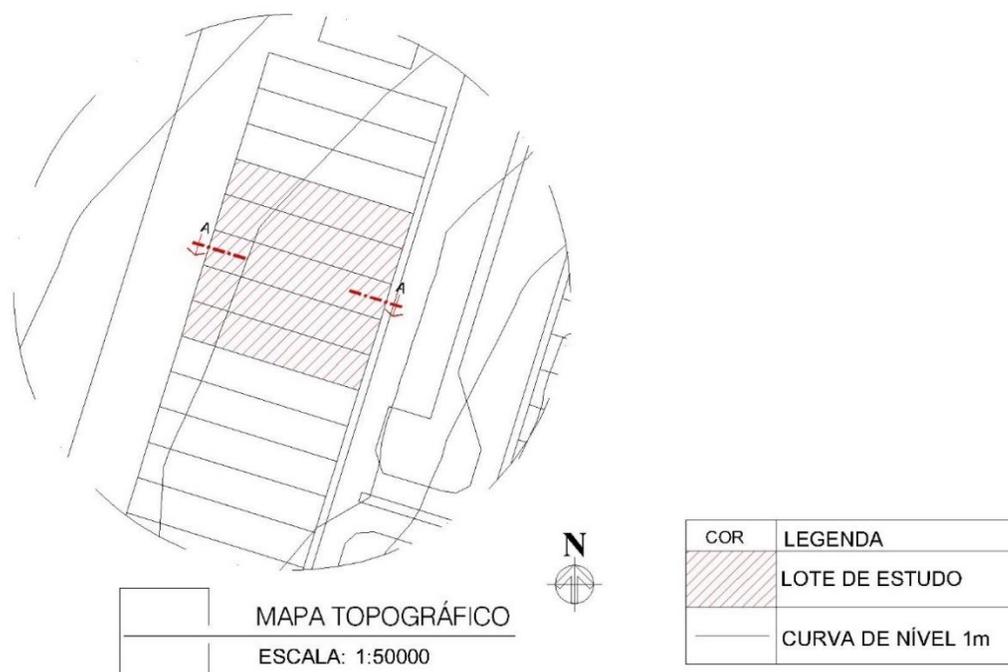
No mapa bioclimático é observado que o lote de estudo para um projeto futuro tem umas condicionantes climáticas positivas para o projeto, pois a fachada frontal fica posicionada a leste, isso significa que os ventos predominantes será na fachada frontal e pode ser um ponto positivo para a climatização interna do local e os ventos de verão e a insolação mais forte que fica a oeste e norte fica nas duas fachadas que não terão muito impacto pois na fachada oeste existe uma presença grande de massa arbórea na parte posterior de lote, que irá contribuir como barreira para essa insolação.

A maior problemática de ruídos acontece durante o dia, pois ao terreno do lado existe uma indústria de concreto e com isso durante o dia pode ocorrer bastante ruído para o interior do projeto, porém isso não afeta diretamente na edificação futura pois o funcionamento da casa será no período noturno. Durante tem uma presença de

ruido de uma casa de festa que fica próximo, mas fazendo um trabalho acústico no interior da casa noturna não acarretará dano algum para os frequentantes do local.

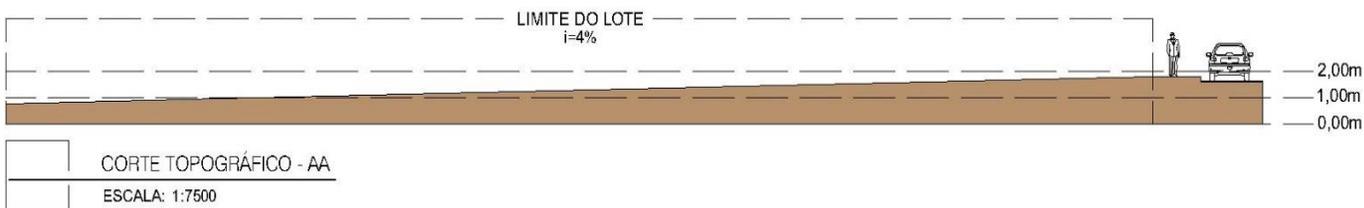
### 5.2.8. Mapa da Topografia e Corte do Terreno

Figura 22 - Mapa Micro



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

Figura 23 – Corte Topográfico



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

O lote de estudo possui 50 metros de extensão, de leste a oeste, com duas curvas de nível de 1m de diferença, com inclinação de 4%, resultando numa condição favorável para a implantação da proposta projetual e incluindo acessibilidade para o

uso de todas as pessoas. A inclinação do terreno é favorável também para não ter tantas interferências no solo, podendo projetar uma edificação seguindo o caimento do lote. Será necessário pensar no escoamento pluvial da edificação pois o ponto mais alto da edificação será a testada frontal e o ideal seria a posterior para conseguir um caimento ideal nas tubulações para despejar os fluidos pluviais nas tubulações pública.

## **6. DIRETRIZES**

Após estudos realizados para construção da Casa Noturna Liberal no setor SAAN - Brasília, foi definido que para o bem-estar do público-alvo os espaços deverão proporcionar liberdade, segurança, para que todos possam obter a interação que almeja indo ao local. Com isso é necessário observar pontos importantes para tornar o local ideal para todos.

- Considerar a circulação aliada à segurança para que pessoas com mobilidade reduzida possam se locomover com facilidade, como espaços mais amplos, pisos antiderrapantes e sinalização adequada;
- Oferecer conforto térmico, acústico e lumínico a fim de proporcionar bem-estar dos frequentantes, portanto pensar em locais abertos com o intuito de pessoas permanecerem no local ou apenas de passagem rápida, pensar em climatização para os locais fechados e com uma maior frequência de pessoas;
- Pensar em locais que tenha interação pública, onde qualquer pessoa possa utilizar sem nenhum tipo de constrangimento e local de interação íntima onde pessoas possam se sentir mais à vontade;
- Proporcionar ambientes diferentes e com temáticas diferentes de locais já existentes;
- Se atentar a rotas de fugas e saídas de emergências;
- Ambientes de higiene pessoal em mais de um local do projeto, dando uma facilidade maior para o cliente de chegar até ao ambiente.

## 7. ESTUDO PRELIMINAR

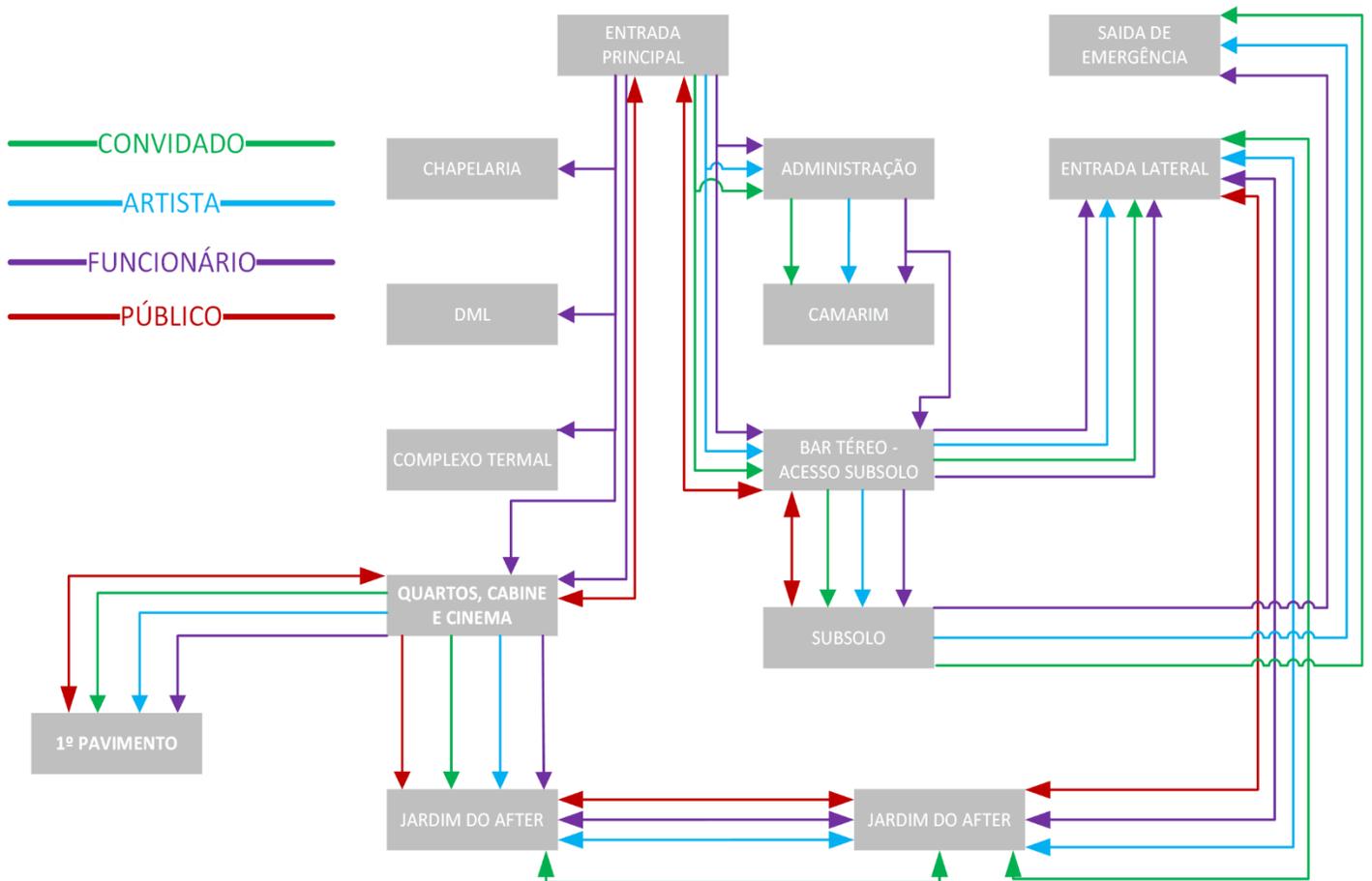
### 7.1. Programa de Necessidades

TABELA – Programa de Necessidades

 UNICEPLAC CENTRO UNIVERSITÁRIO	PROGRAMA DE NECESSIDADES			
	CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL - 0013044			CASA NOTURNA LIBERAL
SETOR	AMBIENTE	ACESSO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (M²)
ENTRADA	HALL DE ENTRADA	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	34,50m²
ENTRADA	CHAPELARIA	FUNCIONÁRIOS.	1	29,42m²
ENTRADA	DML	FUNCIONÁRIOS.	1	13,00m²
ADMINISTRATIVO	SALA DE REUNIÃO	FUNCIONÁRIOS E ARTISTAS.	1	25,71m²
ADMINISTRATIVO	SALA ADMINISTRADOR	FUNCIONÁRIOS.	1	9,96m²
ADMINISTRATIVO	LABABO	FUNCIONÁRIOS.	1	3,05m²
ADMINISTRATIVO	CAMARIM	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	38,69m²
ADMINISTRATIVO	BANHEIRO	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	13,52m²
ADMINISTRATIVO	ENFERMARIA	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	9,35m²
TERMAL	COMPLEXO TERMAL	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	273,50m²
TERMAL	VESTIÁRIO	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	24,05m²
ESPAÇO SWING	QUARTOS	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	12	144,95m²
ESPAÇO SWING	CABINES	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	6	60,60m²
ESPAÇO SWING	GLORY HOLE	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	4	67,90m²
ESPAÇO SWING	CINEMA	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	50,80m²
ESPAÇO SWING	QUARTO ESCURO	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	50,80m²
ESPAÇO SWING	VESTIÁRIO	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	21,90m²
ESPAÇO SWING	DML	FUNCIONÁRIOS.	1	14,55m²
ESPAÇO SWING	ÁREA TÉCNICA	FUNCIONÁRIOS.	1	13,95m²
ESPAÇO INTERAÇÃO	BAR TÉRREO	FUNCIONÁRIOS.	1	21,05m²
ESPAÇO INTERAÇÃO	BAR SUBSOLO	FUNCIONÁRIOS.	1	40,30m²
ESPAÇO INTERAÇÃO	PISTA DE DANÇA	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	421,65m²
ESPAÇO INTERAÇÃO	LAVABO UNISSEX	VISITANTES E FUNCIONÁRIOS.	1	90,90m²
ESPAÇO INTERAÇÃO	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	60,05m²
ESPAÇO NATURAL	JARDIM AFTER	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	1	390,00m²
ESPAÇO NATURAL	JARDIM DO ÉDEN	VISITANTES E FUNCIONÁRIOS.	1	390,00m²
ACESSOS	ACESSOS INTERNOS	VISITANTES, FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS.	2	403,65m²
<b>TOTAL PARCIAL</b>				<b>2717,8m²</b>
<b>CIRCULAÇÃO + CONSTRUÇÃO - 15%</b>				<b>3125,47m²</b>

## 7.2. Fluxograma

Figura 24 – Fluxograma



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

## 8. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

### 8.1. Conceito

A concepção projetual terá como apoio e características partes da história que hoje fazem parte do contexto diário para os praticantes de swingers e com será concedido espaços onde as pessoas se sintam no período daquela história que seguem. As referências conceituais buscadas para esse projeto são os complexos termas romanos, onde as pessoas buscavam esses locais com intuito de relaxamento e interação social.

As termas foram uns costumes para os romanos, era uma prática dentro do dia a dia desse povo. Eram locais indispensáveis onde as pessoas se encontravam até mesmo para conversar informais sobre seus comércios e reuniões políticas, utilizados também para fins higiênicos e medicinais, pois os locais as águas eram com temperaturas quentes.

Trazendo para o contexto atual, as termas serão utilizadas no projeto de forma que as pessoas possam se encontrar e terem relações sociais e até mesmo momentos relaxantes. As termas serão incluídas no projeto, pois será um conceito diferente das casas existentes e com isso esses locais antigos que muitos praticantes trazem até hoje como seguimento para o seu meio social será implantado no projeto como releitura para o período atual, buscando trazer a nova arquitetura e uma nova concepção de complexos termas dentro de uma casa noturna liberal.

Cabe ressaltar que o projeto permanecerá com todos os cômodos existentes em uma casa noturna liberal, mas trazendo uma forma que o centro de todo o projeto são as termas.

**Figura 25 – Fluxograma**



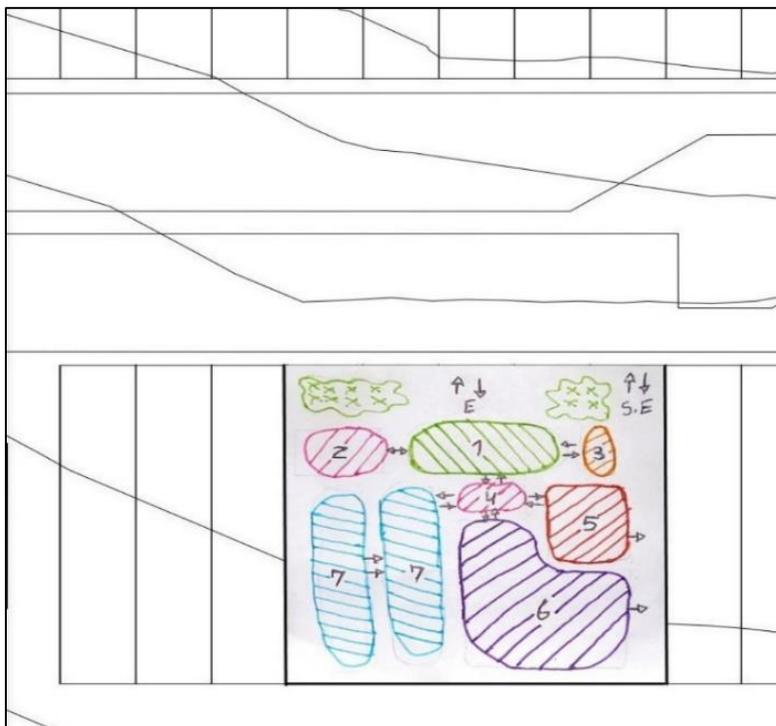
**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

## **8.2. Partido**

Para atingir o conceito idealizado, o projeto adotará um partido trazendo informações e divisões semelhantes aos espaços termais, porém com adaptações para elaborar espaços que atendam requisitos básicos para uma casa noturna liberal.

Com isso foi idealizado um estudo de formas dos espaços e como seriam suas divisões, o plano conceitual serve também para compreensão de como será concebido a forma volumétrica do partido arquitetônico.

**Figura 26 – Plano de Manchas**



- Hall de entrada / Recepção
- 1- Setor Administrativo
- 2- Banheiros externos
- 3- Área de direcionamento
- 4- Pista de dança e Bar
- 5- Área privativa
- 6- Termas

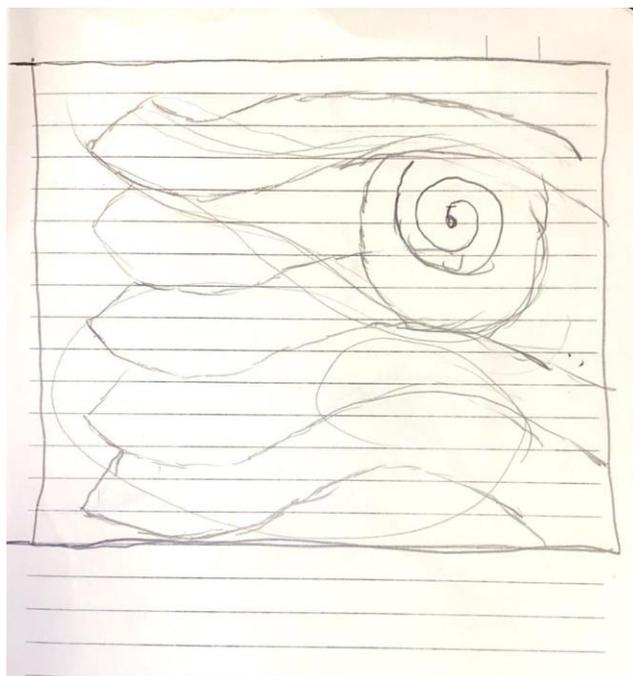
**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

No estudo 1, as manchas foram divididas por áreas correspondendo cada ambiente necessário, conforme o programa de necessidades, sendo percebido que a morfologia do terreno seria devidamente aproveitada trazendo melhor conforto e espaços para os setores. A edificação terá altura semelhante aos edifícios vizinhos para seguir o padrão local e não destoar do entorno, com intuito de deixar o local discreto.

Foi considerado no projeto também os ventos e posicionamento solar, apesar do local não funcionar no período diurno, foi pensado as piscinas termas na parte posterior do lote, posicionado de acordo com a maior incidência solar dentro do lote, o motivo desse posicionamento se dá pela forma que a água se comporta com o calor, quanto maior a incidência, maior a vaporização da água e assim deixando o local com uma melhor temperatura interna e umidade.

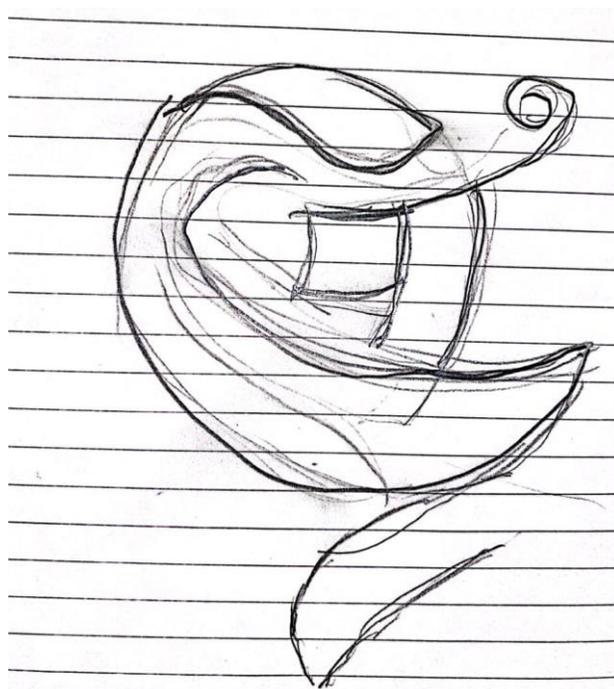
No decorrer do projeto foram desenvolvidos outros croquis para desenvolver uma forma ideal e que seja compatível com a identidade buscada, com isso foram buscadas formas em sentido de linhas livres e leve. A seguir terá três imagens que começou a apresentar as formas desejadas.

**Figura 27 – Croqui**



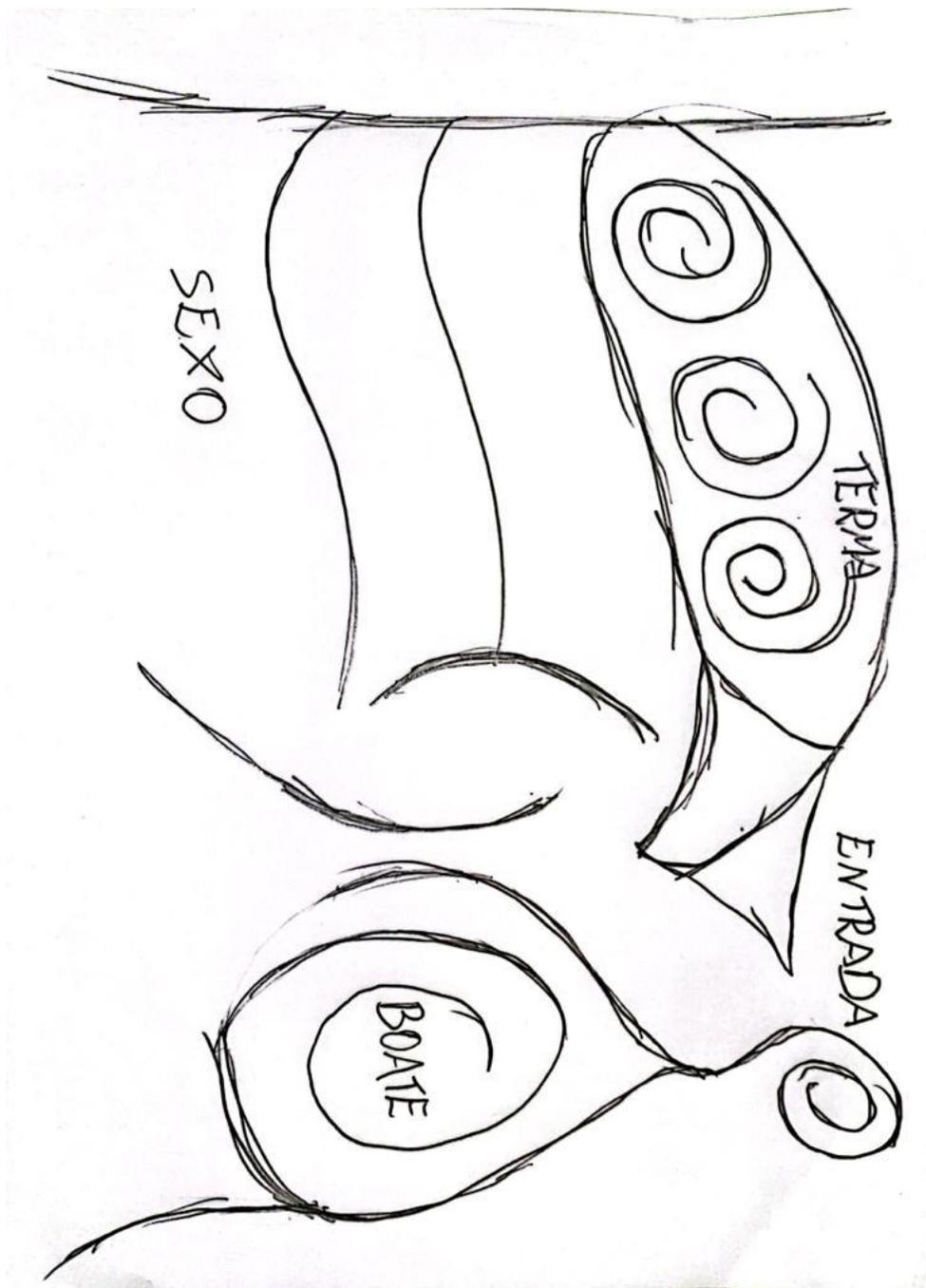
**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

**Figura 28 – Croqui 2**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

Figura 29 – Croqui 3



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

### 8.3. Implantação do partido no terreno

A implantação do partido no terreno foi dada a partir de um segundo estudo desenvolvido para buscar uma forma volumétrica ideal para o projeto. Sendo assim deixado afastamentos frontal e laterais, a forma ocupou praticamente o terreno inteiro deixando apenas espaços para evacuação rápida do edifício. Com isso foi desenvolvido formas de forma natural e tentando buscar uma origem e um sentido baseado no conceito elaborado.

**Figura 30 – Imagem da forma arquitetônica**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

Foi ponderado para o projeto algumas condicionantes para desenvolver o projeto, a principal era uma fachada que durante o dia pudesse ser discreta e tivesse uma camuflagem com o entorno. Com isso tivemos um estudo de volumetria e apesar de ser uma forma desconstruída em relação ao entorno, foi pensado na utilização de cores neutras.

No estudo acima foi dividido de forma semelhante ao que foi desenvolvido no plano de formas do primeiro estudo, sendo alterado apenas a parte de direcionamento onde

ficou mais adequado esse local apenas para os locais mais privativos e que todos teriam acesso a pista de dança. A área privativa terá dois andares e com isso será possível colocar todos os cômodos idealizados para o projeto, a pista de danças terá um espaço para o bar no térreo e a pista de dança, será criado um mezanino para utilização de lounge, o setor administrativo também terá dois andares para fazer uma divisão de locais administrativo, comportando até mesmo uma sala de reuniões para mais de 8 pessoas, os únicos locais que serão térreo são a recepção que será pé direito duplo onde terá um destaque para fachada e as piscinas térmicas.

**Figura 31 – Imagem da forma arquitetônica 2**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

### **8.3.1. Desenvolvimento Projetual**

O projeto desenvolvido tem como objetivo priorizar o conforto e bem-estar do público, com isso para elaborar o projeto foi pensado em espaços íntimos, de interação e de serviços, assim podemos fazer uma adequação de forma que as pessoas possam praticar o ato sexual em praticamente toda a edificação sem o problema de constrangimento.

Figura 32 – Imagem da planta baixa - térreo.



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

Para um fluxo mais confortável, foi elaborado um projeto onde os ambientes são claros e que as pessoas não terão o risco de passar por pessoas que estão indo apenas para curtir na boate, então foi pensado logo no início, como mostra na imagem a cima que o setor administrativo (1) ficará a direita , tendo saídas pela parte frontal e lateral da casa de swing, foi pensado uma forma onde o DJ pode escolher por onde ele quer entrar, caso ele não se sinta confortável em passar pelo público, ele pode entrar pela porta lateral e ter um rápido acesso ao seu camarim que tica no setor administrativo.

O setor aonde as pessoas vão para interagir e curtir a noite sem a pegação, é distante do local de pegação, essa escolha foi dada pelo fato das pessoas que querem

ficar apenas se conhecendo não se sentirem constrangida com os movimentos que estão acontecendo, com isso o bar (2) foi um local escolhido perto da saída lateral, pois provavelmente será o local de maior fluxo durante a abertura da casa de swing, pois ali será o ponto de encontro principal, onde elas podem decidir se vão para o subsolo, se vão para o jardim externo (5) ou se vão para os setores mais íntimos.

Os setores mais íntimo do pavimento térreo foi dividido em três partes, área de quartos, cabines e cinema erótico, área do jardim externo e complexo termal, esses três tipos de ambientes foram projetados para atender todas as necessidades de pessoas que querem praticar o swing e de forma inovadora foram inserido dois ambientes que jamais foram projetados em casas de swing, que são o complexo termal e o jardim do Éden, esses dois ambientes foram pensado para trazer uma sensação de liberdade e que as pessoas possam desfrutar de locais naturais com uma maior tranquilidade.

Para não correr o risco das pessoas se perderem no local, foi pensado em um ponto centralizado onde vai ficar um funcionário direcionando as pessoas para os locais que desejam, com isso não corre o risco de a pessoa ir para um local que deseja. Esse ponto de apoio também serve para fiscalizar e observar tudo que está acontecendo na casa de swing.

No térreo teve um espaço para uma equipe de enfermagem, foi pensado nesse ambiente com a finalidade de deixar os clientes com mais segurança de utilizarem todo o espaço do local, a sala fica centralizado no projeto com a finalidade de atender todas as áreas com rapidez.

Foi pensado em dois tipos de jardim externo, onde pode atender os dois públicos. O jardim do Éden (6) é o espaço onde as pessoas poderão utilizar as piscinas para relaxar e esse ambiente não existe uma restrição de como a pessoa pode circular por esse ambiente, dessa forma a pessoa pode utilizar o local totalmente nu e nesse local também não existem restrições com o que a pessoa pode ou não fazer, com isso elas também podem praticar o sexo no local sem o risco de serem importunados.

**Figura 33 – Imagem do jardim do Éden.**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

O jardim do after foi pensado para ser utilizado depois que as pessoas saírem da boate, então o ambiente terá seu uso geralmente durante o início das manhãs, o local também conta com a infraestrutura para show.

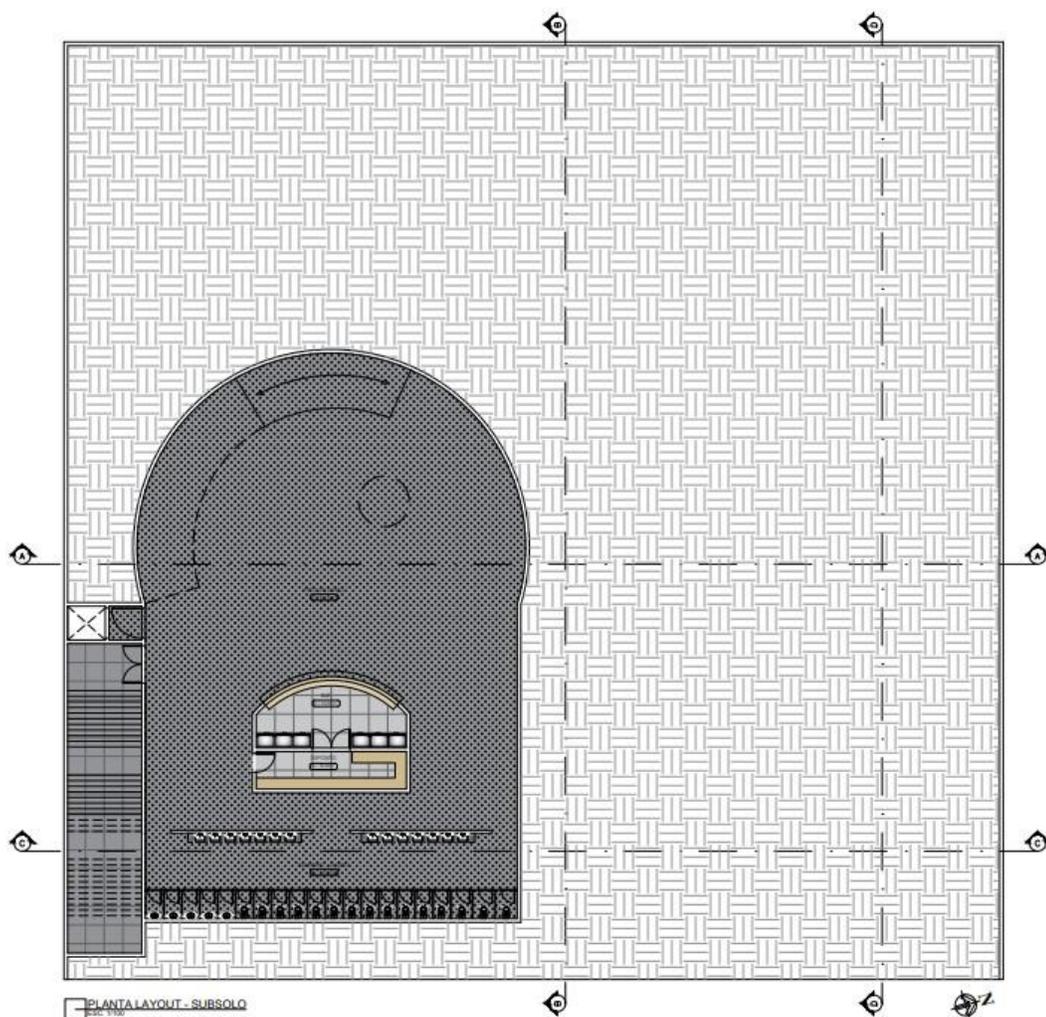
**Figura 34 – Imagem do jardim do after.**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno.**

No subsolo foi pensado um ambiente diferente e que o público tenha um impacto na hora da chegada, com isso foi projetado uma rampa, onde ela circunda toda lateral direita da boate e possibilita as pessoas que estiverem descendo em visualizar todo o ambiente da boate, o diferencial da boate é o local que o DJ vai fazer o show, foi projetado uma gaiola e essa gaiola fica dentro do camarim, essa gaiola é uma espécie de elevador panorâmico, com isso o DJ quando começar a fazer o show vai descer o elevador para o subsolo que ficará suspenso do chão.

**Figura 35 – Imagem da planta baixa - subsolo.**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

Na boate também vai contar com suporte de mais um bar, com isso as pessoas não terão a necessidade de se locomover até o térreo para consumir alguma bebida.

Também foi pensado um banheiro diferente, onde as pessoas não terão que escolher entre feminino ou masculino, será um banheiro apenas e a diferença é que as cabines de vaso sanitário ou mictório serão totalmente fechadas, dessa forma as poderão utilizar o espaço sem o risco de serem observadas por espaços abertos.

No primeiro pavimento foi elaborado as mesmas cabines e quartos e com a diferença que o local contará com um quarto maior onde pode atender a fetiche de pessoas que gostam da prática sexual em grupo, no andar também conta com um vestiário onde as pessoas podem se limpar e se vestirem.

Figura 36 – Imagem da planta baixa – primeiro pavimento.



Fonte: Imagem produzida pelo aluno

No pavimento térreo e primeiro pavimento existem um ambiente chamado Glory Hole, esse ambiente é utilizado por pessoas onde existe uma divisória dividindo em dois ambientes e as pessoas interagem entre si por pequenas aberturas que existem nessa divisória, não existe um contato visual direto, apenas toque.

Em todos os ambientes foram pensados em revestimento que pudesse ser chamativo, mas que também tivesse segurança, então para os ambientes comuns foi escolhido um piso vinílico com resistência a abrasão e para áreas molhadas um porcelanato acetinado antiderrapante.

**Figura 37 – Imagem do camarim.**



**Fonte: Imagem produzida pelo aluno**

Em todos os ambientes foi pensado um tipo de iluminação indireta, assim deixando o ambiente confortável para o tráfego e mais adequado para as pessoas não ficarem visualizando a fisionomia da pessoa de forma rápida, pois esses ambientes as pessoas querem privacidade. Todos os ambientes contam com luzes na tonalidade vermelha ou roxa, em alguns ambientes existe a iluminação com tonalidade amarela.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho se propõe, como objetivo geral, elaborar ambientes adequados para todas as pessoas que sentirem a necessidade de se relacionarem ou interagir com outras pessoas da forma que se sentir melhor, com isso todos os ambientes foram projetados com o pensamento de deixar o usuário satisfeito com a utilização do local.

O projeto teve orientações para ser um ambiente com bioclimatismo e luminância ideal, trazendo conforto e acolhimento para todos.

Agradeço a todos que estiverem ao meu lado me apoiando e auxiliando para dar continuidade ao projeto, sabendo minhas dificuldades e desafios aceitando trazer esse tema para o meio acadêmico que ainda gera desconforto em muitas pessoas.

Deixo meu sentimento de gratidão pela professora Luciana Navarro por me desafiar e me proporcionar o ensinamento de um projeto que pude me desafiar trazendo formas arquitetônicas distintas para o meio da arquitetura.

E por fim, concluo que finalizo minha graduação com sentimento de dever cumprido e que pude adquirir todos os conhecimentos possíveis para me tornar um excelente arquiteto e com capacidade para desenvolver projetos e sonhos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASHA CLUB – TOUR VIRTUAL. Disponível em: <https://ashaclub.com.br/tourvirtual/>. Acesso em: 15 de abril de 2022.
2. CANEVACCI, Massimo. Fetichismos Visuais: Corpos Eróticos e MetrÓpole Comunicacional. Ateliê Editorial. Cotia, 2008.
3. CAU/BR- Resolução nº 52, de 6 de setembro de 2013. Disponível em: <https://transparencia.caubr.gov.br/resolucao52/>. Acesso em: 15 de abril de 2022.
4. CONHEÇA A RA. Disponível em: <https://www.sia.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-a-ra/>. Acesso em: 15 de abril de 2022.
5. FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 2a ed. São Paulo, Contexto, 2002. (Coleção Repensando a História). Disponível em: <https://geopraxis.files.wordpress.com/2016/03/livro-grc3a9cia-e-roma.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2022.
6. GALHARDO, Leonardo. Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. 2019.
7. LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. Disponível em: [http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/01/LC948\\_2019\\_Anexo-II-Mapa-20A\\_SIA.pdf](http://www.seduh.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/01/LC948_2019_Anexo-II-Mapa-20A_SIA.pdf). Acesso em: 15 de abril de 2022.
8. MALAVOGLIA, Laura, et al. MPMF\_G37 – Modos de pensar, modos de foder. Trabalho acadêmico. Escola da Cidade. São Paulo. 2017. Disponível em <<https://ev.escoladacidade.org/portfolio/g37-arquitetura-e-sexualidade/>> Acesso em 26 de junho de 2022.
9. MARRAKESB CLUB. Disponível em: <https://marrakesh.com.br/sobre-nos/>. Acesso em: 15 de abril de 2022.

10. O QUE É O POLIAMOR. Disponível em: <https://www.significados.com.br/poliamor/>. Acesso em: 15 de abril de 2022.
11. RELACIONAMENTO ABERTO: SERÁ QUE ELE FUNCIONA PARA VOCÊ? Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/relacionamento-aberto/>. Acesso em: 15 de abril de 2022.
12. SANTOS, M. ALVES DOS SANTOS. Prometo-te ser Fiel no Casamento e no Swing: Uma Construção Identitária Analisada à Luz do Sintagma Identidade-Metamorfose-Emancipação. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/17397/1/Marcelo%20Alves%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2022.
13. X-CLUBE. Disponível em: <https://www.xclube.com/sobre/#dresscode>. Acesso em: 15 de abril de 2022.



- LEGENDA**
- AMBIENTE (A=0,00m<sup>2</sup>)
  - INDICAÇÃO DE CORTE
  - INDICAÇÃO DE DETALHE
  - INDICAÇÃO DE PISO
  - PISO PAREDE
  - TETO
  - ESQUADRIAS
  - REVESTIMENTO DE PISO
  - REVESTIMENTO DE PAREDE
  - ESQUADRIAS
  - PORTAS
  - PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO
  - BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP.: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VDE DETALHAMENTOS)
  - DIVERSOS

NOVAS	
01	
33	
04	
01	
01	
20	
NOVAS	
17	

QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m <sup>2</sup>
TÉRREO	1.040,15 m <sup>2</sup>
1º PAVIMENTO	98,17 m <sup>2</sup>
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m <sup>2</sup>
ÁREA DO LOTE	2.500m <sup>2</sup>
ÁREA VERDE	1431,85m <sup>2</sup>

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m

DISTRITO FEDERAL			
ENDEREÇO	SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610		
ALUNO RESPONSÁVEL	CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL		
ORIENTADORA	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MA:	0013044
PRANCHA N°	02/17	PROJETO EXECUTIVO	ÁREA: 1815,63m <sup>2</sup>
<b>PROJETO DE ARQUITETURA</b>			
<b>PLANTA BAIXA</b>			
<b>LOCAÇÃO</b>			
DESENHOS	UNICEPLAC	REVISÃO	REVISÃO
ESCALA	INDICADA	DATA	NOVEMBRO/2022



**PLANTA DE IMPLANTAÇÃO**  
ESC. 1/120



- LEGENDA**
- AMBIENTE (A=0,00m²)
  - INDICAÇÃO DE CORTE
  - INDICAÇÃO DE DETALHE
  - INDICAÇÃO DE PISO
  - NÍVEL
  - PISO PAREDE
  - TETO
  - ESQUADRIAS
  - LINHA DE PROJEÇÃO (TRACEJADO)
  - LINHA DE EIXO (TRAÇO E PONTO)
  - LINHA DE CORTE (TRAÇO E TRAÇO MENOR)
- PAREDES**
- ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO, ESPESSURA FINAL: 20cm
  - ALVENARIA DE ALVENARIA AUTOPORTANTE
- TETO**
- I FORRO EM CHAPA DE GESSO ACARTONADO, APOIADA EM PERFIS METÁLICOS SUSPENSOS POR PENDURAS OU PRESILHAS REGULADORAS EM AÇO GALVANIZADO, COM PINTURA PVA BRANCO GELO. APLICAÇÃO DE TABICA METÁLICA LISA
  - II LAJE APARENTE COM EMASSAMENTO EM MASSA PVA (DUAS DEMÃOS) E ACABAMENTO EM PINTURA BRANCO GELO
  - III TELHA TERMOACÚSTICA APARENTE EM AÇO GALVANIZADO, PRÉ-PINTADA, ESP: 50mm, PERFIL TRAPEZOIDAL, TIPO PAINEL SANDUÍCHE COM NÚCLEO ISOLANTE EM POLIURETANO INJETADO
- REVESTIMENTO DE PISO**
- A PISO PEDRA PIRENÓPOLIS - TRATADO
  - B PISO PORCELANATO, DIM: 100x100cm, ROJO, ACABAMENTO ACETINADO, RETIFICADO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO
  - C GRAMA ESMERALDA EXISTENTE A SER MANTIDA - PREVER REVITALIZAÇÃO E PODA MANUAL OU MECANIZADA
  - D PISO VINÍLICO EM MANTA, ESP: 2mm, COR VERMELHA COM PROTEÇÃO SUPERFICIAL EM POLIURETANO REFORÇADO (PUR), ALTO TRÁFEGO, FIXADO COM COLA, REF: LINHA OPTIMA, COLEÇÃO URBAN COLOURS, DA TARKETT OU EQUIVALENTE
  - E PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA COM BLOCO DE CONCRETO, ESP: 6cm
  - F AZULEJO HEXAGONAL - COR VERMELHA, 30x30cm, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO
- REVESTIMENTO DE PAREDE**
- 1 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR PRETO, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF: CORAL OU EQUIVALENTE
  - 2 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR CINZA, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF: CORAL OU EQUIVALENTE
  - 3 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) BRANCO NEVE, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF: CORAL OU EQUIVALENTE
- ESQUADRIAS**
- VT1 ESQUADRIA FIXA EM VIDRO COM PELÍCULA

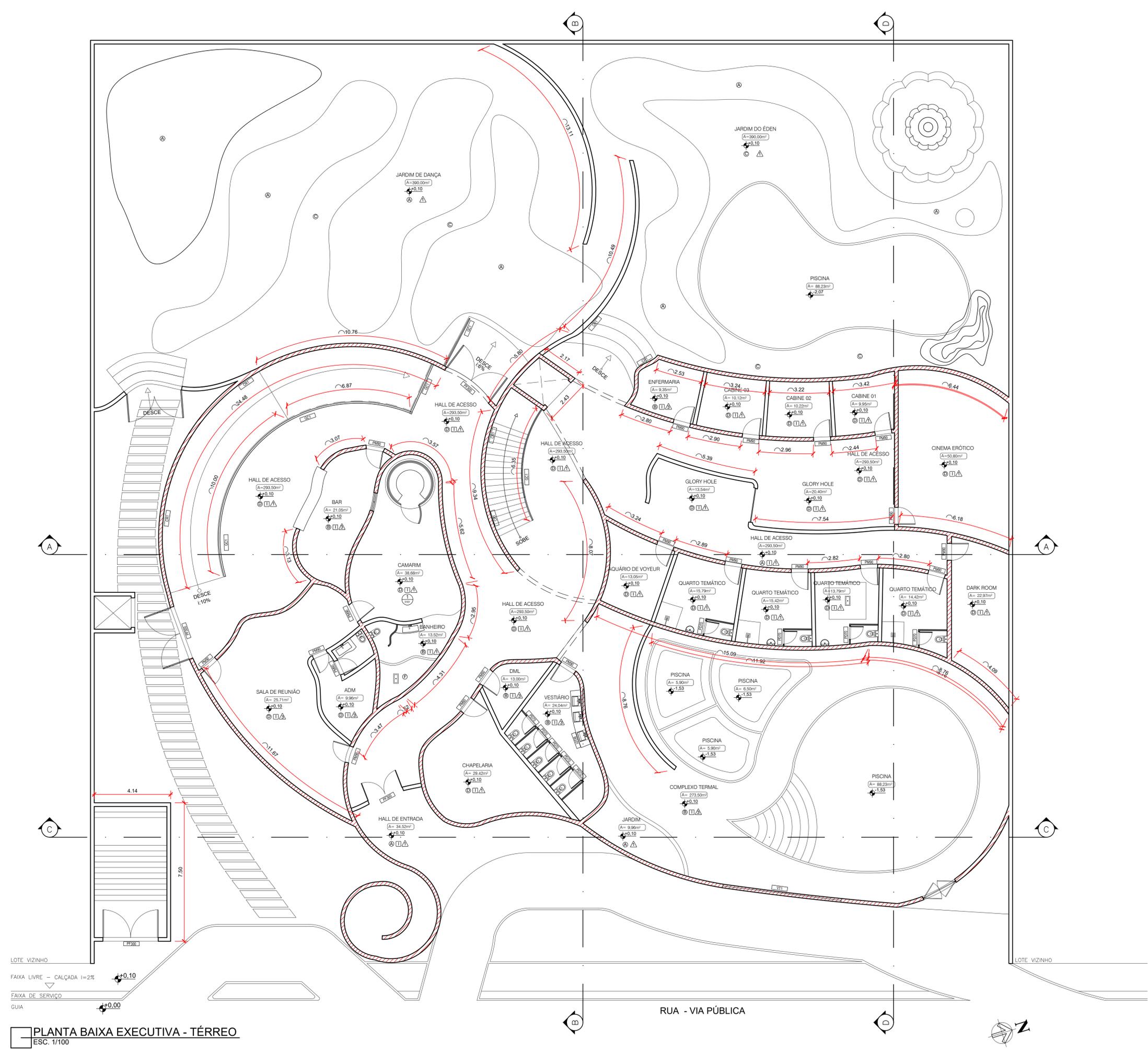
- PORTAS**
- PM100 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm
  - PM90 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 90x210cm
  - PF300 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 150x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX
  - PF200 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX
  - PM160 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 160x210cm - COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX
  - PFV70 PORTA DE VIDRO JATEADO DE ABRIR FOLHA DE 70x210cm
- PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO**
- PD70 PORTA DIVISÓRIA, 70x160cm, ELEVADA 20cm DO PISO
- BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VIDE DETALHAMENTOS)**
- BO01 BANCADA RETA EM GRANITO
- DIVERSOS**
- GC1 GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL Ø2" DE AÇO INOX, ALTURA: 1,10m, ACAB. ESCOVADO FIXADO NO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES
  - CR1 CORRIMÃO DUPLO EM TUBO INDUSTRIAL Ø1 1/2" DE AÇO INOX, ACAB. ESCOVADO FIXADO NOS MONTANTES POR MEIO DE SOLDA E NA ALVENARIA POR MEIO DE CHUMBADORES, ALTURAS 70cm E 52cm
  - ESC ESCADA METÁLICA EM TUBO GALVANIZADO 1 1/2" (38mm), TIPO MARINHEIRO, ALTURA: 4,20m COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTADA SINTÉTICA, NA COR CINZA CLARO, REF: CORAL 1272P OU SIMILAR, APLICAÇÃO: ACESSO À COBERTURA

	NOVAS
01	NOVAS
33	NOVAS
04	NOVAS
01	NOVAS
01	NOVAS
20	NOVAS
17	NOVAS

QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m²
TÉRREO	1.040,15 m²
1º PAVIMENTO	98,17 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m²
ÁREA DO LOTE	2.500m²
ÁREA VERDE	1431,85m²

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m

DISTRITO FEDERAL			
ENDEREÇO	SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610		
ALUNO RESPONSÁVEL	CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL		
ORIENTADORA	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MA:	0013044
PRANCHA Nº	04/17	PROJETO EXECUTIVO	ÁREA: 1815,63m²
<b>PROJETO DE ARQUITETURA</b>			
<b>PLANTA BAIXA - EXECUTIVA</b>			
<b>PAVIMENTO TÉRREO</b>			
DESENHOS	UNICEPLAC	REVISÃO	REVISÃO
ESCALA	INDICADA	DATA	NOVEMBRO/2022



**PLANTA BAIXA EXECUTIVA - TÉRREO**  
ESC. 1/100







PLANTA DE FORMA - TÉRREO  
ESC. 1/100



**LEGENDA**

AMBIENTE (A=0,00m²)  
PISO PAREDE TETO  
INDICAÇÃO DE CORTE  
INDICAÇÃO DE DETALHE  
INDICAÇÃO DE PISO  
NÍVEL  
ESQUADRIAS  
LINHA DE PROJEÇÃO (TRACEJADO)  
LINHA DE EIXO (TRAÇO E PONTO)  
LINHA DE CORTE (TRAÇO E TRAÇO MENOR)

**PAREDES**

ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO, ESPESSURA FINAL: 20cm  
ALVENARIA DE ALVENARIA AUTOPORTANTE

**TETO**

I FORRO EM CHAPA DE GESSO ACARTONADO, APOIADA EM PERFIS METÁLICOS SUSPENSOS POR PENDURAS OU PRESILHAS REGULADORAS EM AÇO GALVANIZADO, COM PINTURA PVA BRANCO GELO. APLICAÇÃO DE TABICA METÁLICA LISA  
II LAJE APARENTE COM EMASSAMENTO EM MASSA PVA (DUAS DEMÃOS) E ACABAMENTO EM PINTURA BRANCO GELO  
III TELHA TERMOACÚSTICA APARENTE EM AÇO GALVANIZADO, PRÉ-PINTADA, ESP.: 50mm, PERFIL TRAPEZOIDAL, TIPO PAINEL SANDUÍCHE COM NÚCLEO ISOLANTE EM POLIURETANO INJETADO

**REVESTIMENTO DE PISO**

A PISO PEDRA PIRENÓPOLIS - TRATADO.  
B PISO PORCELANATO, DIM.: 100x100cm, RJOJO, ACABAMENTO ACETINADO, RETIFICADO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.  
C GRAMA ESMERALDA EXISTENTE A SER MANTIDA - PREVER REVITALIZAÇÃO E PODA MANUAL OU MECANIZADA  
D PISO VINÍLICO EM MANTA, ESP.: 2mm, COR VERMELHA COM PROTEÇÃO SUPERFICIAL EM POLIURETANO REFORÇADO (PUR), ALTO TRÁFEGO, FIXADO COM COLA, REF.: LINHA OPTIMA, COLEÇÃO URBAN COLOURS, DA TARKETT OU EQUIVALENTE  
E PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA COM BLOCO DE CONCRETO, ESP.: 6cm.  
F AZULEJO HEXAGONAL - COR VERMELHA, 30x30cm, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

**REVESTIMENTO DE PAREDE**

1 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR PRETO, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE  
2 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR CINZA, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE  
3 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) BRANCO NEVE, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

**ESQUADRIAS**

VT1 ESQUADRIA FIXA EM VIDRO COM PELÍCULA

**PORTAS**

PM100 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm.  
PM90 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 90x210cm.  
PF300 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 150x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX  
PF200 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX  
PM160 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 160x210cm - COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX  
PV70 PORTA DE VIDRO JATEADO DE ABRIR FOLHA DE 70x210cm.

PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO  
PD70 PORTA DIVISÓRIA, 70x160cm, ELEVADA 20cm DO PISO

BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP.: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VIDE DETALHAMENTOS)  
B001 BANCADA RETA EM GRANITO

**DIVERSOS**

GC1 GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL Ø2" DE AÇO INOX, ALTURA: 1,10m, ACAB. ESCOVADO FIXADO NO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES.  
CR1 CORRIMÃO DUPLO EM TUBO INDUSTRIAL Ø1 1/2" DE AÇO INOX, ACAB. ESCOVADO FIXADO NOS MONTANTES POR MEIO DE SOLDA E NA ALVENARIA POR MEIO DE CHUMBADORES, ALTURAS 70cm E 52cm.  
ESC ESCADA METÁLICA EM TUBO GALVANIZADO 1 1/2" (38mm), TIPO MARINHEIRO, ALTURA: 4,20m COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE SINTÉTICO, NA COR CINZA CLARO, REF.: CORAL 1272P OU SIMILAR, APLICAÇÃO: ACESSO À COBERTURA.

QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m²
TÉRREO	1.040,15 m²
1º PAVIMENTO	98,17 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m²
ÁREA DO LOTE	2.500m²
ÁREA VERDE	1431,85m²

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m

NOVAS	
01	
33	
04	
01	
01	
20	
NOVAS	
17	

DISTRITO FEDERAL

ENDEREÇO SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610

ALUNO RESPONSÁVEL CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL

ORIENTADORA LUCIANA JOBIM NAVARRO MA: 0013044

PRANCHA N° 07/17 PROJETO EXECUTIVO ÁREA: 1815,63m²

PROJETO DE ARQUITETURA

PLANTA BAIXA - FORMAS PAVIMENTO TÉRREO

DESENHOS UNICEPLAC	REVISÃO REVISÃO	ESCALA ESCALA	INDICADA	DATA DATA
				NOVEMBRO/2022

**LEGENDA**

AMBIENTE (A=0,00m²)

INDICAÇÃO DE CORTE

INDICAÇÃO DE DETALHE

INDICAÇÃO DE PISO

NÍVEL

ESQUADRIAS

PISO PAREDE TETO

--- LINHA DE PROJEÇÃO (TRACEJADO)

--- LINHA DE EIXO (TRAÇO E PONTO)

--- LINHA DE CORTE (TRAÇO E TRAÇO MENOR)

**PAREDES**

ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO, ESPESURA FINAL: 20cm

ALVENARIA DE ALVENARIA AUTOPORTANTE

**TETO**

I FORRO EM CHAPA DE GESSO ACARTONADO, APOIADA EM PERFIS METÁLICOS SUSPENSOS POR PENDURAS OU PRESILHAS REGULADORAS EM AÇO GALVANIZADO, COM PINTURA PVA BRANCO GELO. APLICAÇÃO DE TABICA METÁLICA LISA

II LAJE APARENTE COM EMASSAMENTO EM MASSA PVA (DUAS DEMÃOS) E ACABAMENTO EM PINTURA BRANCO GELO

III TELHA TERMOACÚSTICA APARENTE EM AÇO GALVANIZADO, PRÉ-PINTADA, ESP.: 50mm, PERFIL TRAPEZOIDAL, TIPO PAINEL SANDUICHE COM NÚCLEO ISOLANTE EM POLIURETANO INJETADO

**REVESTIMENTO DE PISO**

A PISO PEDRA PIRENÓPOLIS - TRATADO.

B PISO PORCELANATO, DIM.: 100x100cm, R.O.JO, ACABAMENTO ACETINADO, RETIFICADO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

C GRAMA ESMERALDA EXISTENTE A SER MANTIDA - PREVER REVITALIZAÇÃO E PODA MANUAL OU MECANIZADA

D PISO VINÍLICO EM MANTA, ESP.: 2mm, COR VERMELHA COM PROTEÇÃO SUPERFICIAL EM POLIURETANO REFORÇADO (PUR), ALTO TRÁFEGO, FIXADO COM COLA, REF.: LINHA OPTIMA, COLEÇÃO URBAN COLOURS, DA TARKETT OU EQUIVALENTE

E PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA COM BLOCO DE CONCRETO, ESP.: 6cm.

F AZULEJO HEXAGONAL - COR VERMELHA, 30x30cm, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

**REVESTIMENTO DE PAREDE**

1 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR PRETO, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

2 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR CINZA, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

3 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) BRANCO NEVE, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

**ESQUADRIAS**

VT1 ESQUADRIA FIXA EM VIDRO COM PELÍCULA

**PORTAS**

PM100 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm.

PM90 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 90x210cm.

PF300 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 150x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX

PF200 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX

PM160 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 160x210cm - COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX

PV70 PORTA DE VIDRO JATEADO DE ABRIR FOLHA DE 70x210cm.

**PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO**

PD70 PORTA DIVISÓRIA, 70x160cm, ELEVADA 20cm DO PISO

**BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP.: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VIDE DETALHAMENTOS)**

B001 BANCADA RETA EM GRANITO

**DIVERSOS**

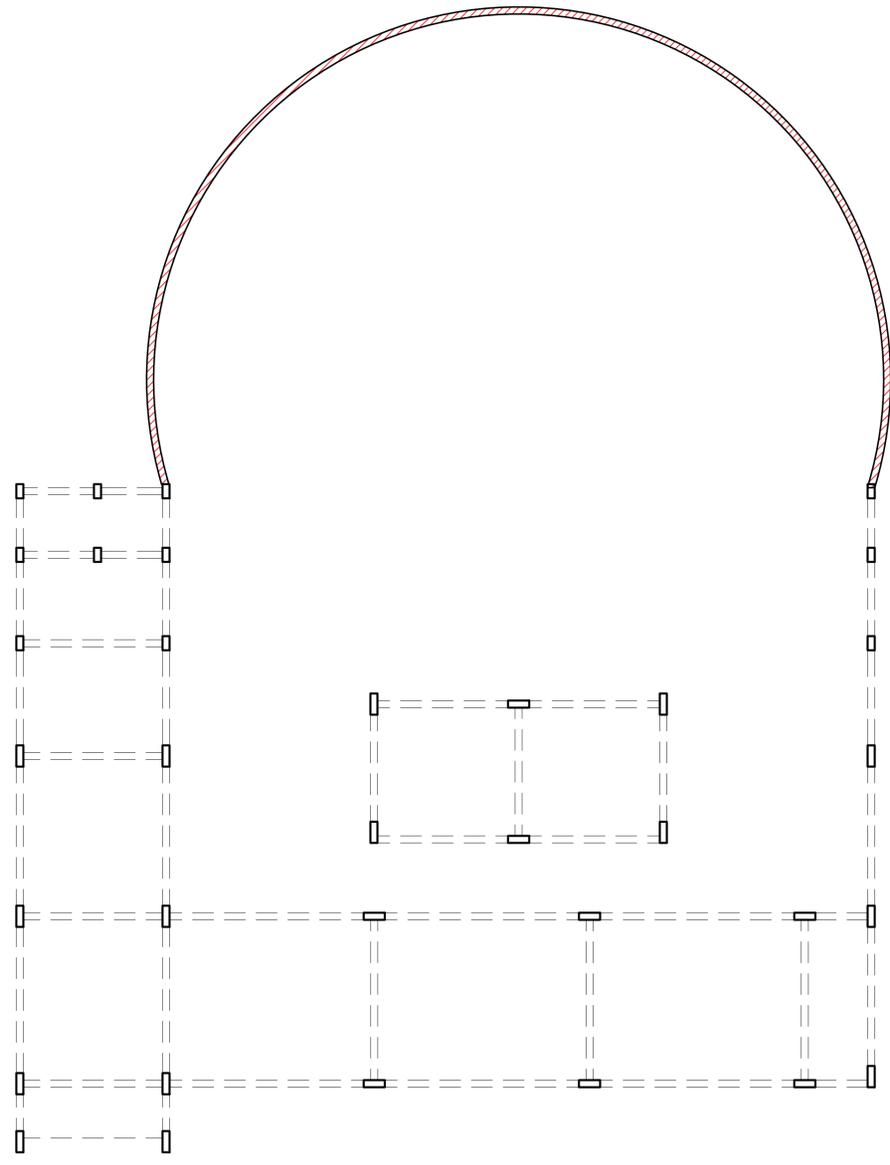
GC1 GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL Ø2" DE AÇO INOX, ALTURA: 1,10m, ACAB. ESCOVADO FIXADO NO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES.

CR1 CORRIMÃO DUPLO EM TUBO INDUSTRIAL Ø1 1/2" DE AÇO INOX, ACAB. ESCOVADO FIXADO NOS MONTANTES POR MEIO DE SOLDA E NA ALVENARIA POR MEIO DE CHUMBADORES, ALTURAS 70cm E 52cm.

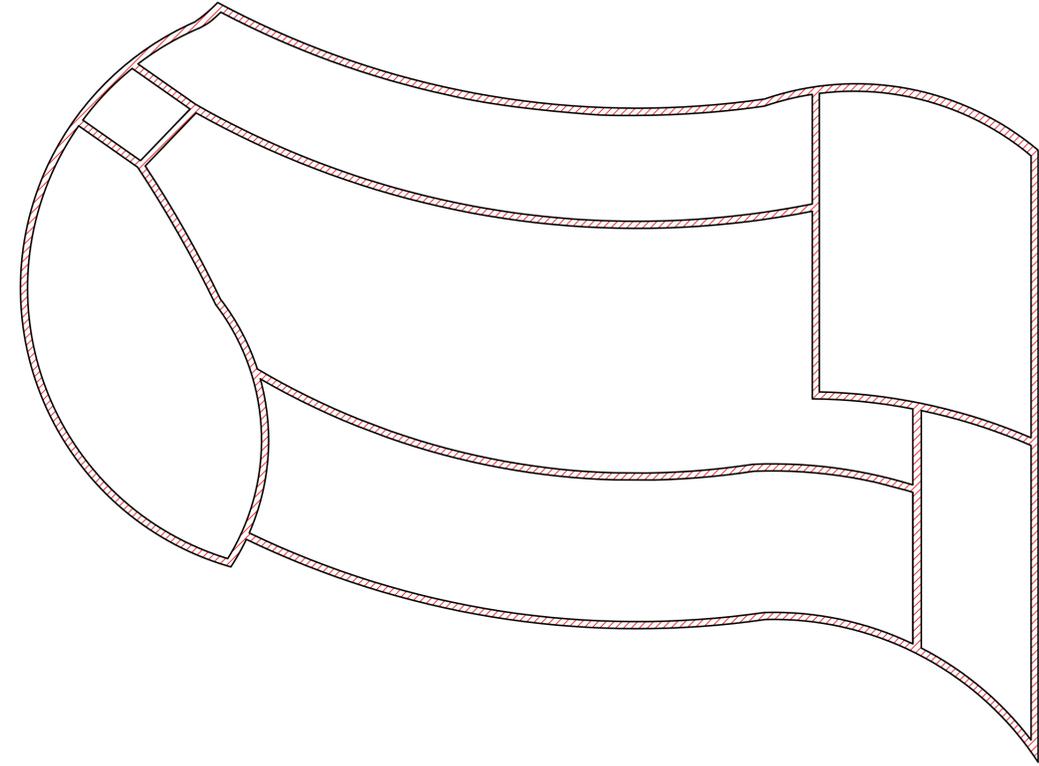
ESC ESCADA METÁLICA EM TUBO GALVANIZADO 1 1/2" (38mm), TIPO MARINHEIRO, ALTURA: 4,20m COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE SINTÉTICO, NA COR CINZA CLARO, REF.: CORAL 1272P OU SIMILAR, APLICAÇÃO: ACESSO À COBERTURA.

QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m²
TÉRREO	1.040,15 m²
1º PAVIMENTO	98,17 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m²
ÁREA DO LOTE	2.500m²
ÁREA VERDE	1431,85m²

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m



PLANTA DE FORMA - SUBSOLO  
ESC. 1/100



PLANTA DE FORMA - 1º PAVIMENTO  
ESC. 1/100

NOVAS	
01	
33	
04	
01	
01	
20	
NOVAS	
17	

**DISTRITO FEDERAL**

ENDEREÇO: SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610

ALUNO RESPONSÁVEL: CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL

ORIENTADORA: LUCIANA JOBIM NAVARRO MA: 0013044

PRANCHA Nº: 08/17 PROJETO EXECUTIVO ÁREA: 1815,63m²

**PROJETO DE ARQUITETURA**

PLANTA BAIXA - FORMAS SUBSOLO e 1º PAVIMENTO

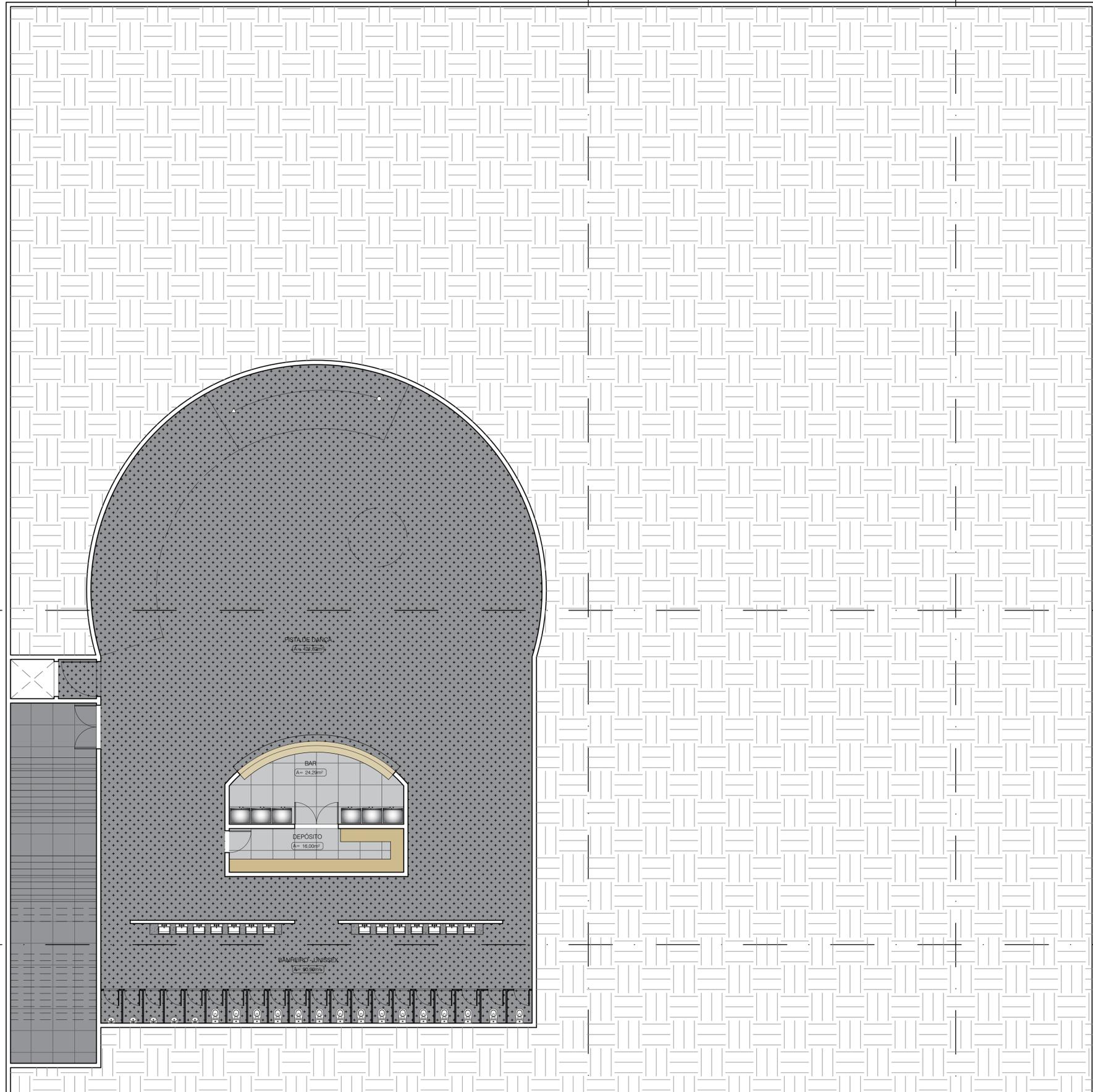
DESENHOS UNICEPLAC REVISÃO REVISÃO ESCALA INDICADA DATA NOVEMBRO/2022











PLANTA LAYOUT - SUBSOLO  
ESC. 1/100

- LEGENDA**
- AMBIENTE (A=0,00m<sup>2</sup>)
  - PISO PAREDE TETO
  - ESQUADRIAS
  - INDICAÇÃO DE CORTE
  - INDICAÇÃO DE DETALHE
  - INDICAÇÃO DE PISO
  - NÍVEL
  - ESQUADRIAS
  - LINHA DE PROJEÇÃO (TRACEJADO)
  - LINHA DE EIXO (TRAÇO E PONTO)
  - LINHA DE CORTE (TRAÇO E TRAÇO MENOR)
  - PAREDES
    - ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO, ESPESSURA FINAL: 20cm
    - ALVENARIA DE ALVENARIA AUTOPORTANTE
  - TETO
    - I FORRO EM CHAPA DE GESSO ACARTONADO, APOIADA EM PERFIS METÁLICOS SUSPENSOS POR PENDURAS OU PRESILHAS REGULADORAS EM AÇO GALVANIZADO, COM PINTURA PVA BRANCO GELO. APLICAÇÃO DE TABICA METÁLICA LISA
    - II LAJE APARENTE COM EMASSAMENTO EM MASSA PVA (DUAS DEMÃOS) E ACABAMENTO EM PINTURA BRANCO GELO
    - III TELHA TERMOACÚSTICA APARENTE EM AÇO GALVANIZADO, PRÉ-PINTADA, ESP.: 50mm, PERFIL TRAPEZOIDAL, TIPO PAINEL SANDUICHE COM NÚCLEO ISOLANTE EM POLIURETANO INJETADO
  - REVESTIMENTO DE PISO
    - A PISO PEDRA PIRENÓPOLIS - TRATADO.
    - B PISO PORCELANATO, DIM.: 100x100cm, RJOJO, ACABAMENTO ACETINADO, RETIFICADO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.
    - C GRAMA ESMERALDA EXISTENTE A SER MANTIDA - PREVER REVITALIZAÇÃO E PODA MANUAL OU MECANIZADA
    - D PISO VINÍLICO EM MANTA, ESP.: 2mm, COR VERMELHA COM PROTEÇÃO SUPERFICIAL EM POLIURETANO REFORÇADO (PUR), ALTO TRÁFEGO, FIXADO COM COLA, REF.: LINHA OPTIMA, COLEÇÃO URBAN COLOURS, DA TARKETT OU EQUIVALENTE
    - E PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA COM BLOCO DE CONCRETO, ESP.: 6cm.
    - F AZULEJO HEXAGONAL - COR VERMELHA, 30x30cm, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.
  - REVESTIMENTO DE PAREDE
    - 1 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR PRETO, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE
    - 2 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR CINZA, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE
    - 3 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) BRANCO NEVE, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE
  - ESQUADRIAS
    - VT1 ESQUADRIA FIXA EM VIDRO COM PELÍCULA

- PORTAS**
- PM100 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm.
  - PM90 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 90x210cm.
  - PF300 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 150x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX
  - PF200 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX
  - PM160 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 160x210cm - COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX
  - PV70 PORTA DE VIDRO JATEADO DE ABRIR FOLHA DE 70x210cm.
- PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO
- PD70 PORTA DIVISÓRIA, 70x160cm, ELEVADA 20cm DO PISO
- BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP.: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VIDE DETALHAMENTOS)
- B001 BANCADA RETA EM GRANITO
- DIVERSOS**
- GC1 GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL Ø2" DE AÇO INOX, ALTURA: 1,10m, ACAB. ESCOVADO FIXADO NO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES.
  - CR1 CORRIMÃO DUPLO EM TUBO INDUSTRIAL Ø1 1/2" DE AÇO INOX, ACAB. ESCOVADO FIXADO NOS MONTANTES POR MEIO DE SOLDA E NA ALVENARIA POR MEIO DE CHUMBADORES, ALTURAS 70cm E 52cm.
  - ESC ESCADA METÁLICA EM TUBO GALVANIZADO 1 1/2" (38mm), TIPO MARINHEIRO, ALTURA: 4,20m COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTADA SINTÉTICA, NA COR CINZA CLARO, REF.: CORAL 1272P OU SIMILAR, APLICAÇÃO: ACESSO À COBERTURA.

NOVAS
01
33
04
01
01
20
NOVAS
17

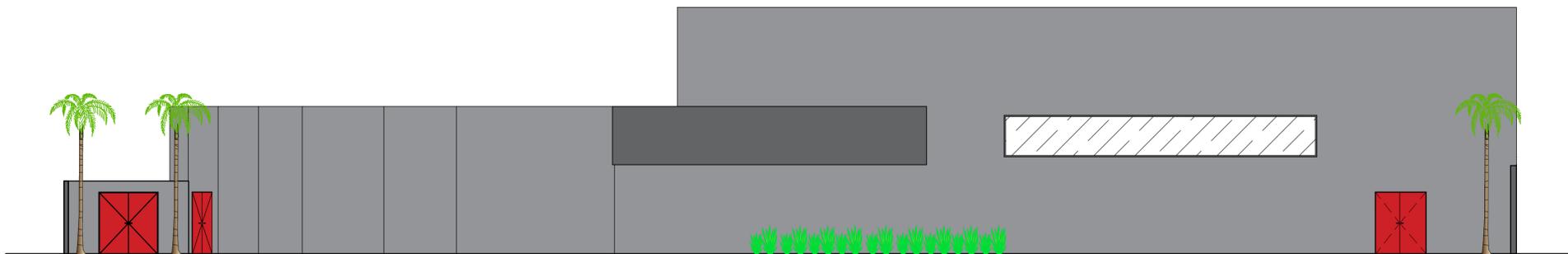
QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m <sup>2</sup>
TÉRREO	1.040,15 m <sup>2</sup>
1º PAVIMENTO	98,17 m <sup>2</sup>
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m <sup>2</sup>
ÁREA DO LOTE	2.500m <sup>2</sup>
ÁREA VERDE	1431,85m <sup>2</sup>

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m

DISTRITO FEDERAL					
ENDEREÇO	SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610				
ALUNO RESPONSÁVEL	CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL				
ORIENTADORA	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MA:	0013044		
PRANCHA N°	13/17	PROJETO EXECUTIVO	ÁREA:	1815,63m <sup>2</sup>	
		PROJETO DE ARQUITETURA			
		PLANTA BAIXA - LAYOUT SUBSOLO			
DESENHOS	UNICEPLAC	REVISÃO	REVISÃO	ESCALA	INDICADA
					DATA
					NOVEMBRO/2022







FACHADA FRONTAL  
ESC. 1/100



FACHADA POSTERIOR  
ESC. 1/100



FACHADA FRONTAL - DIURNO  
ESC. SEM ESCALA



FACHADA FRONTAL - NOTRURNO  
ESC. SEM ESCALA



FACHADA - JARDIM DO AFTER  
ESC. SEM ESCALA



FACHADA - JARDIM DO ÉDEN  
ESC. SEM ESCALA

**LEGENDA**

AMBIENTE (A=0,00m<sup>2</sup>)

INDICAÇÃO DE CORTE

INDICAÇÃO DE DETALHE

INDICAÇÃO DE PISO

NÍVEL

PISO PAREDE TETO

ESQUADRIAS

--- LINHA DE PROJEÇÃO (TRACEJADO)

--- LINHA DE EIXO (TRAÇO E PONTO)

--- LINHA DE CORTE (TRAÇO E TRAÇO MENOR)

**PAREDES**

ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO, ESPESSURA FINAL: 20cm

ALVENARIA DE ALVENARIA AUTOPORTANTE

**TETO**

I FORRO EM CHAPA DE GESSO ACARTONADO, APOIADA EM PERFIS METÁLICOS SUSPENSOS POR PENDURAS OU PRESILHAS REGULADORAS EM AÇO GALVANIZADO, COM PINTURA PVA BRANCO GELO. APLICAÇÃO DE TABICA METÁLICA LISA

II LAJE APARENTE COM EMASSAMENTO EM MASSA PVA (DUAS DEMÃOS) E ACABAMENTO EM PINTURA BRANCO GELO

III TELHA TERMOACÚSTICA APARENTE EM AÇO GALVANIZADO, PRÉ-PINTADA, ESP.: 50mm, PERFIL TRAPEZOIDAL, TIPO PAINEL SANDUÍCHE COM NÚCLEO ISOLANTE EM POLIURETANO INJETADO

**REVESTIMENTO DE PISO**

A PISO PEDRA PIRENÓPOLIS - TRATADO.

B PISO PORCELANATO, DIM.: 100x100cm, RJOJ, ACABAMENTO ACETINADO, RETIFICADO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

C GRAMA ESMERALDA EXISTENTE A SER MANTIDA - PREVER REVITALIZAÇÃO E PODA MANUAL OU MECANIZADA

D PISO VINÍLICO EM MANTA, ESP.: 2mm, COR VERMELHA COM PROTEÇÃO SUPERFICIAL EM POLIURETANO REFORÇADO (PUR), ALTO TRÁFEGO, FIXADO COM COLA, REF.: LINHA ÓTIMA, COLEÇÃO URBAN COLOURS, DA TARKETT OU EQUIVALENTE

E PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA COM BLOCO DE CONCRETO, ESP.: 6cm.

F AZULEJO HEXAGONAL - COR VERMELHA, 30x30cm, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

**REVESTIMENTO DE PAREDE**

1 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR PRETO, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

2 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR CINZA, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

3 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) BRANCO NEVE, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

**ESQUADRIAS**

Y11 ESQUADRIA FIXA EM VIDRO COM PELÍCULA

PORTAS	NOVAS
PM100 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm.	01
PM90 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 90x210cm.	33
PF300 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 150x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX	04
PF200 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX	01
PM160 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 160x210cm - COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX	01
PV70 PORTA DE VIDRO JATEADO DE ABRIR FOLHA DE 70x210cm.	20

PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO	NOVAS
PD70 PORTA DIVISÓRIA, 70x160cm, ELEVADA 20cm DO PISO	17

BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP.: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VIDE DETALHAMENTOS)

B001 BANCADA RETA EM GRANITO

**DIVERSOS**

GC1 GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL Ø2" DE AÇO INOX, ALTURA: 1,10m, ACAB. ESCOVADO FIXADO NO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES.

CR1 CORRIMÃO DUPLO EM TUBO INDUSTRIAL Ø1 1/2" DE AÇO INOX, ACAB. ESCOVADO FIXADO NOS MONTANTES POR MEIO DE SOLDA E NA ALVENARIA POR MEIO DE CHUMBADORES, ALTURAS 70cm E 52cm.

ESC ESCADA METÁLICA EM TUBO GALVANIZADO 1 1/2" (38mm), TIPO MARINHEIRO, ALTURA: 4,20m COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTADA SINTÉTICA, NA COR CINZA CLARO, REF.: CORAL 1272P OU SIMILAR, APLICAÇÃO: ACESSO À COBERTURA.

QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m <sup>2</sup>
TÉRREO	1.040,15 m <sup>2</sup>
1º PAVIMENTO	98,17 m <sup>2</sup>
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m <sup>2</sup>
ÁREA DO LOTE	2.500m <sup>2</sup>
ÁREA VERDE	1431,85m <sup>2</sup>

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m

**DISTRITO FEDERAL**

ENDEREÇO SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610

ALUNO RESPONSÁVEL CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL

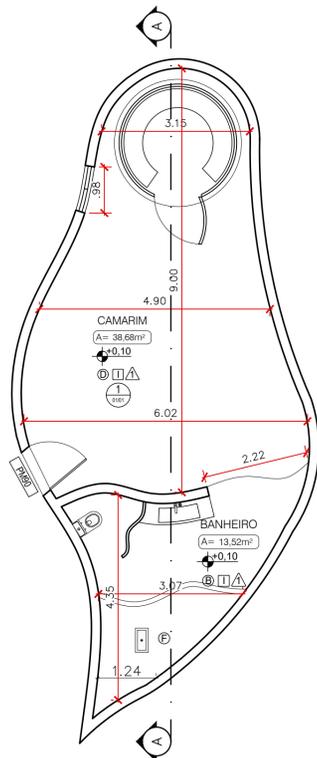
ORIENTADORA LUCIANA JOBIM NAVARRO MA: 0013044

PRANCHA N° 16/17 PROJETO EXECUTIVO ÁREA: 1815,63m<sup>2</sup>

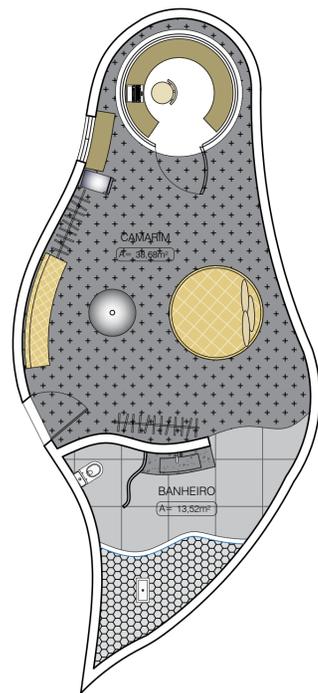
**PROJETO DE ARQUITETURA**

FACHADAS FRONTAL e POSTERIOR

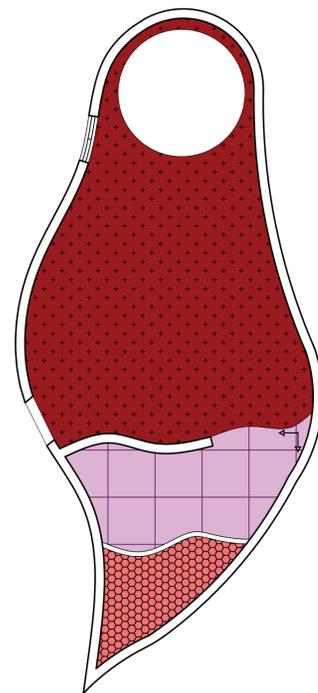
DESENHOS UNICEPLAC REVISÃO REVISÃO ESCALA INDICADA DATA NOVEMBRO/2022



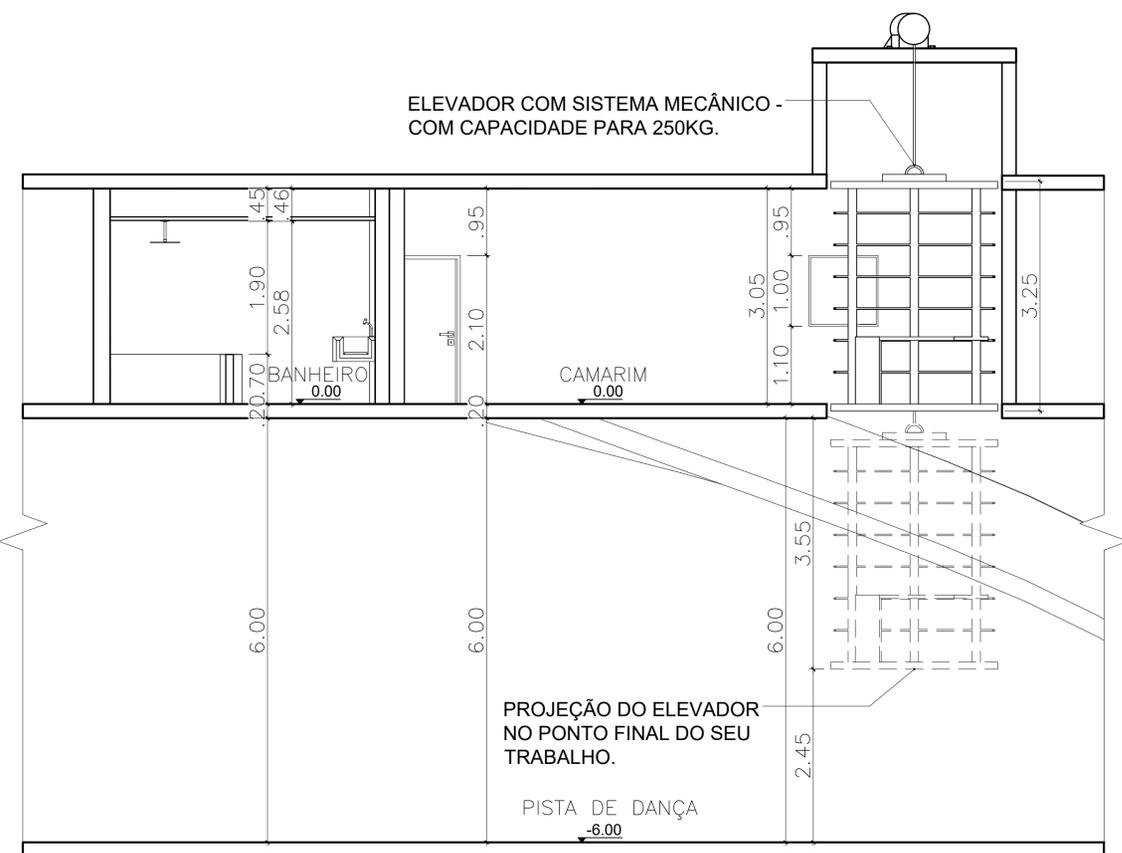
PLANTA BAIXA - EXECUTIVA- CAMARIM  
ESC. 1/75



PLANTA BAIXA - LAYOUT - CAMARIM  
ESC. 1/75



PLANTA BAIXA - PISO - CAMARIM  
ESC. 1/75



CORTE - AA - CAMARIM  
ESC. 1/50



CAMARIM  
ESC. SEM ESCALA



CAMARIM  
ESC. SEM ESCALA

**LEGENDA**

AMBIENTE (A=0.00m²) → INDICAÇÃO DE CORTE → INDICAÇÃO DE DETALHE → INDICAÇÃO DE PISO

PISO PAREDE TETO → NIVEL → ESQUADRIAS

--- LINHA DE PROJEÇÃO (TRACEJADO)  
- - - LINHA DE EIXO (TRAÇO E PONTO)  
- - - LINHA DE CORTE (TRAÇO E TRAÇO MENOR)

**PAREDES**

ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO, ESPESURA FINAL: 20cm  
ALVENARIA DE ALVENARIA AUTOPORTANTE

**TETO**

I FORRO EM CHAPA DE GESSO ACARTONADO, APOIADA EM PERFIS METÁLICOS SUSPENSOS POR PENDURAS OU PRESILHAS REGULADORAS EM AÇO GALVANIZADO, COM PINTURA PVA BRANCO GELO. APLICAÇÃO DE TABICA METÁLICA LISA  
II LAJE APARENTE COM EMASSAMENTO EM MASSA PVA (DUAS DEMÃOS) E ACABAMENTO EM PINTURA BRANCO GELO  
III TELHA TERMOACÚSTICA APARENTE EM AÇO GALVANIZADO, PRÉ-PINTADA, ESP.: 50mm, PERFIL TRAPEZOIDAL, TIPO PAINEL SANDUICHE COM NÚCLEO ISOLANTE EM POLIURETANO INJETADO

**REVESTIMENTO DE PISO**

A PISO PEDRA PIRENÓPOLIS - TRATADO.  
B PISO PORCELANATO, DIM.: 100x100cm, ROJO, ACABAMENTO ACETINADO, RETIFICADO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.  
C GRAMA ESMERALDA EXISTENTE A SER MANTIDA - PREVER REVITALIZAÇÃO E PODA MANUAL OU MECANIZADA  
D PISO VINÍLICO EM MANTA, ESP.: 2mm, COR VERMELHA COM PROTEÇÃO SUPERFICIAL EM POLIURETANO REFORÇADO (PUR), ALTO TRÁFEGO, FIXADO COM COLA, REF.: LINHA OPTIMA, COLEÇÃO URBAN COLOURS, DA TARKETT OU EQUIVALENTE  
E PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA COM BLOCO DE CONCRETO, ESP.: 6cm.  
F AZULEJO HEXAGONAL - COR VERMELHA, 30x30cm, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

**REVESTIMENTO DE PAREDE**

1 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR PRETO, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE  
2 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) COR CINZA, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE  
3 PINTURA ACRÍLICA SEMBRILHO ACETINADA (DUAS DEMÃOS) BRANCO NEVE, SOBRE MASSA PVA (DUAS DEMÃOS), REF.: CORAL OU EQUIVALENTE

**ESQUADRIAS**

Y11 ESQUADRIA FIXA EM VIDRO COM PELÍCULA

**PORTAS**

PM100 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm.  
PM90 PORTA DE MADEIRA DE ABRIR FOLHA DE 90x210cm.  
PF300 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 150x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX  
PF200 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 100x210cm - PORTA DUAS FOLHAS, COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX  
PM160 PORTA DE FERRO DE ABRIR FOLHA DE 160x210cm - COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA INOX  
PV70 PORTA DE VIDRO JATEADO DE ABRIR FOLHA DE 70x210cm.  
PORTA DIVISÓRIA SANITÁRIA EM LAMINADO ESTRUTURAL DE ALTA PRESSÃO (TS), COR CINZA, COM PERFIS DE ALUMÍNIO REFORÇADO  
PD70 PORTA DIVISÓRIA, 70x160cm, ELEVADA 20cm DO PISO

**BANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA, ACABAMENTO POLIDO, ESP.: 20mm, FIXAÇÃO COM "MÃO FRANCESA" (VIDE DETALHAMENTOS)**

B001 BANCADA RETA EM GRANITO

**DIVERSOS**

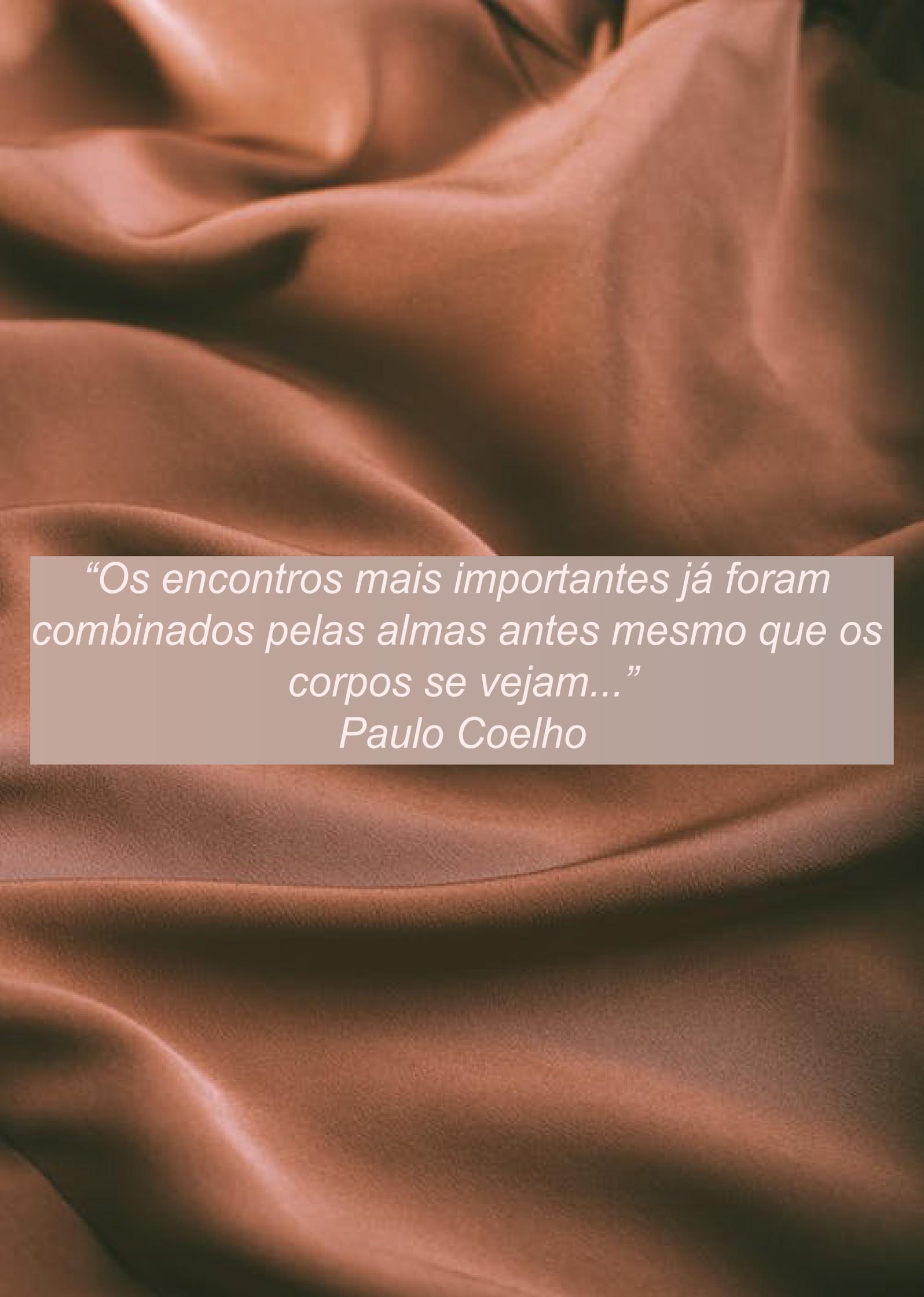
GC1 GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL Ø2" DE AÇO INOX, ALTURA: 1.10m, ACAB. ESCOVADO FIXADO NO PISO POR MEIO DE CHUMBADORES.  
CR1 CORRIMÃO DUPLO EM TUBO INDUSTRIAL Ø1 1/2" DE AÇO INOX, ACAB. ESCOVADO FIXADO NOS MONTANTES POR MEIO DE SOLDA E NA ALVENARIA POR MEIO DE CHUMBADORES, ALTURAS 70cm E 52cm.  
ESC ESCADA METÁLICA EM TUBO GALVANIZADO 1 1/2" (38mm), TIPO MARINHEIRO, ALTURA: 4.20m COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTADA SINTÉTICA, NA COR CINZA CLARO, REF.: CORAL 1272P OU SIMILAR, APLICAÇÃO: ACESSO À COBERTURA.

NOVAS
01
33
04
01
01
20
NOVAS
17

QUADRO DE ÁREAS	
SUBSOLO	368,05 m²
TÉRREO	1.040,15 m²
1º PAVIMENTO	98,17 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.815,63m²
ÁREA DO LOTE	2.500m²
ÁREA VERDE	1431,85m²

QUADRO DE ÁREAS	
FRENTE	4,50m
FUNDO	16,40m
LATERAL DIREITA	0,00m
LATERAL ESQUERDA	3,50m

DISTRITO FEDERAL					
ENDEREÇO	SAAN, QUADRA 01, LOTES 650/640/630/620/610				
ALUNO RESPONSÁVEL	CARLOS ENRIQUE DAMAS DANIEL				
ORIENTADORA	LUCIANA JOBIM NAVARRO	MA:	0013044		
PRANCHA N°	17/17	PROJETO EXECUTIVO	ÁREA:	1815,63m²	
 <b>PROJETO DE ARQUITETURA</b> <b>DETALHAMENTO</b> <b>CAMARIM</b>					
DATA					
NOVEMBRO/2022					



*“Os encontros mais importantes já foram combinados pelas almas antes mesmo que os corpos se vejam...”*

*Paulo Coelho*